ANNO LII. NUMERO 255 — QUARTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ROMA, 6 de novembro.

Acaba de fallecer o cardeal Antonelli.

PARIS, 6 de novembro.

A Camara dos Deputados approvou o parecer da commissão respectiva, que, repellindo a amnistia geral e mesmo a parcial, pede ao presidente da republica que, usando da prerogativa constitucional, em toda sua amplitude, conceda avultado numero de amnistias, de accordo com as declarações feitas pelo gabinete, na sessão passada, não só no meio da commissão, como perante a camara.

Igualmente approvou a Camara dos Deputados o parecer, na parte que estipula = que nenhum novo processo seja instaurado contra as pessoas comprometidas nos acontecimentos de 1871, uma vez que seus actos não se prendam á crimes ou delictos de direito commum contra pessoas e propriedades.

COMMERCIAES

LONDRES, 6 de novembro.

Fundos continuam sem alteração.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 22 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 6 de novembro.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 15,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 3/16 d. por libra.**

Mercado de assucar firme; o mascavado purgado a 25 schs. por quintal.

HAVRE, 6 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 66 francos os 50 kilogrs.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 81 a 83 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 6 de novembro.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 7 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,007 de 24 do corrente, resolve demittir de 1º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Tacaité, do termo de Caruarú, a Manoel da Silva Romão e Manoel Hemeterio de Mendonça. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,007 de 24 do corrente, resolve nomear 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Tacaité, do termo de Caruarú, a Donato Gomes das Neves, João Francisco Florencio e Manoel da Motta Silveira Cavalcante, na ordem em que se acham. — Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve nomear os Drs. João Pedro Maduro da Fonceca, Pedro de Attayde Lobo Moscozo e Malaquias Antonio Gonçalves, para formarem a junta medica de que trata o art. 155 do regulamento n. 5,622 de 2 de maio de 1874, afim de inspeccionar de saude o mestre da officina de carapinas do arsenal de marinha, João Chrysostomo Pereira Soares. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao pedido dos segundos officiaes da secretaria do governo, João Candido Gomes da Silva e Joaquim Leocadio Viegas, resolve transferir este da 3ª secção para o archivo e aquelle do archivo para a 3ª secção da mesma secretaria.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Transmitto a V. Exc., para que se sirva de mandar entregar ao cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria, Antonio Benedicto da Silva, a inclusa certidão de seus assentamentos de praça, que foi-me remettida pela presidencia do Maranhão, em satisfação ao que requereu o mencionado cabo de esquadra.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.— Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a acquisição dos artigos constantes dos 3 inclusos pedidos, os quaes são precisos para as aulas de primeiras letras e de musica dos aprendizes artifices do mesmo arsenal e para a companhia de operarios militares.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.— Remetto a V. S. as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras d'esse arsenal, em sessão de 21 do corrente, e approvadas por esta presidencia, para o fornecimento de diversos artigos, afim de que mande lavrar os competentes contratos nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Hajá V. S. de informar sobre o estado das boias mandadas construir para balisamento do porto e barra da provincia da Parahyba, pelo aviso do ministerio da marinha de 25 de novembro de 1873, a que se refere o officio dirigido pelo meu antecessor a essa inspecção, em 9 de dezembro do mesmo anno.

— Ao da saude publica.— Mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia, uma ambulancia de medicamentos homeopathicos, com instrucções apropriadas ao tratamento da variola e tosse convulsa, afim de ser enviada ao parocho da freguezia de S. Gonçalo de Una.

— Ao da thesouraria de fazenda.— Transmitto a V.S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido na illuminação dos quarteis e do hospital militar, durante o mez de setembro ultimo.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S que o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito, reassumio o exercicio de seu cargo, em 19 do corrente.

— Ao do thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. a inclusa procuração reconhecida nos termos da sua informação de 11 do corrente, n. 606, cumpre-me dizer-lhe que providencie no sentido de ser paga em tempo ao agente da companhia Bahiana de navegação a vapor, Domingos Alves Matheus, a importancia das passagens dadas por conta da provincia nos vapores da mesma companhia.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.— Recommendo a Vmc. que me remetta até o dia 15 de janeiro proximo futuro, um relatorio dos negocios da repartição a seu cargo, para servir de base ao que por esta presidencia tem de ser apresentado á assembléa legislativa provincial, em sua proxima reunião.— *Mutatis mutandis* ás demais repartições publicas, companhias, etc., etc.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— Expeça Vmc. suas ordens no sentido de que tenha passagem de 3ª classe, nos trens dessa estrada de ferro por conta do ministerio da marinha, da villa do Cabo para esta cidade, o orphão Manoel, que lhe será mandado apresentar pelo respectivo juiz.— Communicou-se áquelle juiz.

— Ao presidente da junta classificadora de escravos do municipio do Recife.— Tendo nesta data, de accordo com os avisos do ministerio da guerra, de 25 de setembro ultimo e da agricultura, commercio e obras publicas de 7 do corrente, resolvido que o escrivão de paz da freguezia de Santo Antonio, deixe o serviço em que se acha nessa junta para exercer as funcções de secretario da de alistamento da dita freguezia; assim o communico a Vmc. para a devida execução.— Officiou-se ao presidente da ultima dessas juntas, para que convocasse sem demora a reunião da mesma, e desse principio aos respectivos trabalhos.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça conduzir por conta do ministerio da guerra, no vapor que vai seguir para o norte, 9 caixões com peças de fardamento que serão remettidos para bordo do referido vapor, pelo director do arsenal de guerra, sendo 8 para o Rio Grande do Norte e um para a Parahyba, com destino as companhias de infantaria d'aquellas provincias.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Declaro á camara municipal de Olinda, para seu conhecimento e em resposta aos officios de 6 de setembro proximo findo e 12 do corrente mez, que concedo a autorisação solicitada pela mesma camara, para despender pela verba —Jury, Eleições e Qualificações,— a quantia de 115$760, em que excederam as despezas effectuadas no exercicio ultimamente findo. Quanto, porém, ao excesso da despeza de 100$000, na verba —Eventuaes e Impressões,— deixo de autorisal-o, visto como nella existe ainda um saldo de 34$050, segundo se verifica do quadro annexo ao predito officio de 12 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Aos juizes de orphãos.— (Circular.)—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a Vmc., para os fins convenientes, um exemplar impresso do decreto n. 6,341 de 20 de setembro proximo findo, que alterou algumas disposições do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. —*Mutatis mutandis* ás juntas classificadoras de escravos.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando ter chegado dos portos do sul e seguir hoje mesmo para os do norte, o vapor nacional *Bahia*. —Communicou-se ao administrador dos correios.

— A' camara municipal do Rio Formoso.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á camara municipal do Rio Formoso, em resposta a seu officio de 24 do corrente mez, que o requerimento a que se referio o officio desta secretaria, de 17, é o em que o barão de Una, requereu á presidencia para ser juramentado um supplente em substituição ao juiz de paz mudado, tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz, ao passo que a camara remetteu com o predito officio de 24, outra petição do mesmo Barão, requerendo para ser-lhe dada uma certidão da qualificação de votantes da parochia do Rio Formoso.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Carolina Affonso Valença, professora publica de instrucção primaria da cadeira de Alagoinhas, comarca de Cimbres, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 24 do corrente mez, sob n. 258, resolve, nos termos do art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, remover a referida professora para a cadeira de igual entrancia da povoação de Capoeiras.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Para dar cumprimento ao aviso de 19 do corrente, do ministerio da justiça, recommendo a V. S. que, com a possivel brevidade, remetta á secretaria desta presidencia, um relatorio circumstanciado dos factos criminosos praticados nesta provincia por occasião das recentes eleições e das providencias dadas sobre os mesmos factos.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Recommendando de novo a V. S. que faça regressar para esta capital o sentenciado João Pina de Vasconcellos, para o fim constante de meus officios de 26 de abril, 29 de julho e 19 de setembro, devo fazer lhe sentir a falta de execução das ordens anteriores expedidas a este respeito, e determino-lhe que indique os motivos que para isso concorreram.—Communicou-se ao juiz substituto do 1º districto criminal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S., para os devidos effeitos, que, segundo consta de aviso do ministerio da marinha, de 18 do corrente, foi naquella data nomeado para effectivamente exercer o lugar de contra-mestre das officinas de machinas desse arsenal o contramestre interino Juvencio Florencio Pinho. — No mesmo sentido á thesouraria de fazenda.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Declarando-me o commandante das armas, no officio de 24 do corrente, sob n. 872, não estar habilitado a classificar de armadas ou desarmadas as fortificações desta provincia, para o fim de se poder executar o aviso do ministerio da guerra, de 27 de setembro, sujeito nesta data o assumpto á decisão do mesmo ministerio.—O que communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 628, de 19 do corrente.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa carta imperial, pela qual foi nomeado official da ordem da Rosa, José Francisco de Sá Leitão.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes, remetto a V. S. 7 ordens do thesouro nacional, constantes de ns. 187 e de 200 a 205.

— Ao juiz de direito da Victoria.—Para que se possa verificar se o individuo Lauriano José Feitosa, a que allude o seu officio de 13 do corrente, é desertor do 2º batalhão de infantaria, conforme insiste elle em declarar nos interrogatorios que lhe tem sido feitos, cumpre que Vmc., em satisfação ao que solicita o commandante das armas, o faça apresentar no quartel general com a necessaria segurança afim de que com a sua presença se possa conhecer se é elle o soldado desertor da 5ª companhia do dito batalhão, Lauriano José de Souza, que talvez, para não ser conhecido, substituisse o appellido de Souza pelo de Feitosa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Circular aos juizes de direito presidentes das juntas revisoras.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., o incluso exemplar do repertorio dos avisos expedidos pelo ministerio da guerra, para a execução da nova lei do recrutamento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1876.

Professor Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Deferido por acto desta data.

Franklin Velloso de Gusmão Uchôa.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial, onde deve o supplicante exhibir conta sellada e authenticada na fórma do estylo.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Forneça-se.

— 7 —

Antonio Bão.—Passe portaria na forma do estylo.

Antonio Gomes Serra.— Passe portaria na fórma do estylo.

Capitão Firmino Francisco de Brito.—Sim.

Joanna Francisca Tavares Figueirôa.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Marinho Cavalcante.—O supplicante já foi attendido.

João José Ribeiro de Moraes.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Conego Marcelino Antonio Dornellas.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de novembro de 1876.

N. 1040.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foram recolhidos á casa de detenção, individuo algum.

Pelo subdelegado de Belém, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra os autores do roubo feito a D. Jesuina Diniz da Silva, de que tratei na parte do dia 30 de outubro ultimo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Cardeal Antonelli.—A' vista de um telegramma de Roma, transmittido pela agencia Havas, e que vai publicado na secção competente, é morto o celebre cardeal Antonelli.

O cardeal diacono Jacques Antonelli, filho de gente obscura, nasceu em Sonnino a 2 de abril de 1806.

Começou a destinguir-se á sombra de Gregorio XVI, de quem mereceu a estima, á ponto de occupar diversos cargos importantes, o ultimo dos quaes foi o de ministro das finanças, cargo este em que, diz a historia, teve principio a riqueza, que nos ultimos tempos, lhe era attribuida, de importancia fabulosa.

Reaccionario sob o dominio de Gregorio XVI, ao succeder á este o actual pontifice, Pio IX, Antonelli appareceu advogando idéas liberaes, o que o fez sympathico ao novo papa, que o acolheu, e encheu-o de considerações e honras, que foram por fim coroadas com o chapéo cardinalicio e o cargo de 1º secretario de estado de Sua Santidade, cargo que exerceu até morrer.

Na historia contemporanea da Igreja Romana é este o homem que mais avulta, aquelle sobre o qual convergem as vistas do mundo civilisado.

Senhor absoluto de Roma, em quanto o poder temporal residio nas mãos do papa-rei; logo que este faltou, relanciando sobre o mundo catholico, um olhar indagador e profundo, sonhou apoderar-se delle, e este sonho de absorpção da consciencia universal na fé imposta por uma igreja, cuja autoridade está abalada, acompanhou-o á hora extrema.

Ao cardeal Antonelli, á esse homem extraordinario, que cedo, na primeira phase de seu dominio na Igreja Romana, do pontificado de Pio IX, deu logar á que o denominassem *papa vermelho*, em contraposição do de *papa branco*, que davam ao pontifice; pela maneira com que, como secretario de estado, propunha reformas consentaneas com a razão e animo daquelle, e como ministro as odiava até contrarial-as á feição de seus propositos reaccionarios; attribuia-se então como hoje, todo o movimento contrario ao progresso e á civilisação dos povos catholicos, que, em nome da Igreja ou de Pio IX, era commettido.

A morte agora do cardeal secretario, ha de influir consideravelmente no estado actual da questão religiosa no mundo catholico.

Qualquer que seja o successor que lhe dê Sua Santidade, não lhe conseguirá o complemento da obra por elle encetada e mantida por tantos annos.

A politica da Igreja Romana perdeu o seu maior sustentaculo, e, nestas circumstancias tão especiaes, que face tomará?

Só o tempo e os factos a determinarão.

Jury do Recife. — Só tendo hontem comparecido 21 juizes de facto, foram de novo sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife.

Manoel dos Santos Villaça.
Augusto Francisco dos Reis.

Freguezia de Santo Antonio.

Manoel José Soares de Moraes.
José Joaquim Ferreira Lima.
Manoel Rodrigues da Silva.
Francelino Quintino dos Santos Pereira.
Coriolano de Abreu Rego.
Francisco da Silva Rego.
Isidoro de Freitas Gamboa.
José Antonio Pereira.

Freguezia de S. José.

Frederico Augusto Neiva Junior.
João de Souza Maricho.
Alexandre Cesar de Moraes.
Augusto de Castro Pasgel.

Freguezia da Boa-Vista.

Felinto do Rego Barros Pessoa.
Joaquim Rodrigues das Cotas.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.
Luiz Manoel Viegas.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Antonio Teixeira Lopes.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Junior.
Dr. Joaquim Carneiro de Araujo.
Manoel Alves Guerra Junior.

Freguezia do Poço.

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Dinheiro. — O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para:

Maceió 10:000$000
Aracajú 4:000$000

Inquerito policial.—Pelo subdelegado de Belém foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra os autores do roubo praticado na casa de D. Jesuina Diniz da Silva.

Baroneza de Cayapó. — Sobe á scena amanhã, no theatro Santo Antonio, a *Baroneza de Cayapó*, espirituosa parodia da *Grande Duchesse*. Offenbach, o mais popular compositor contemporaneo, cujas musicas são altamente conhecidas e apreciadas, pelo estylo leve e fugitivo, é o autor dessa mimosa partitura, a mais popular entre nós, depois do celebre *Orpheu*.

A parodia é devida á habil penna do Sr. Dr. Caetano Filgueiras.

Pelo conhecimento que temos do gosto de nosso publico, auguramos desde já o successo da peça, que, além de tudo, se recommenda pela opportunidade, visto como consta nos que em vez das batalhas da *Grande Duchesse*, dão-se aqui as campanhas eleitoraes da Baroneza; além disso o merito do poema e a belleza da musica fazem tudo.

Faculdade de Direito.— Resultado dos actos de hontem:

1.º anno.

Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, plenamente.
Manoel Clementino de Oliveira Escorel, idem.
Francisco Pedro de Lima Mindello, simplesmente.
Olavo Augusto de Magalhães, idem.
Dous reprovados.

2.º anno.

Joaquim Leite de Oliva, plenamente.
Francisco de Souza Dias, idem.
Felisberto Elisio Bezerra Montenegro, idem.
Francisco Francino Alves de Aguiar, idem.
Pedro Velho do Rego Mello, idem.
José de Aguiar Bôtto de Barros, idem.

4.º anno.

Alexandrino Dias Guimarães, plenamente.
Permino de Araujo Lima, simplesmente.
José Joaquim Palma, idem.
Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, plenamente.
José Heraclides Ferreira, idem.
Alfredo Moreira Gomes, simplesmente.

5.º anno.

Jeronymo Muniz Ferrão de Aragão, plenamente.
João Nepomuceno Torres, idem.
Mathias Carlos de Araujo Maciel, idem.
José Manoel Cavalcante de Almeida, idem
Manoel Octaviano Guedes Nogueira, idem.
Joaquim Pereira de Mello Moraes, idem.

Gymnasio Pernambucano.—Resultado dos exames do dia 7 do corrente:

Latim—1.º anno.

Epiphacio Lindolpho da Silva Pessoa, approvado com distincção.
José Claudino Leite, approvado plenamente.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
André Julio de Albuquerque Maranhão, approvado.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
José de Assis Calazans, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Um reprovado.

Latim—2.º anno.

Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, approvado.
João Lopes Machado, idem.
José Anselmo de Figueiredo Santiago, idem.

Escola normal.—Resultado dos exames de hontem:

2.º anno.

D. Florismena Joaquina de Mello Montenegro, distincção.
Cosme Damião Pereira da Luz, idem.
Demetrio Tavares do Espirito Santo, plenamente.
D. Anna Francisca do Espirito-Santo, approvada.
D. Maria do Bom Parto Marques, idem.
D. Francisca Arcelina da Cruz Santos, idem.
José Barboza de Magalhães, idem.
Uma reprovada.

Hospital Portuguez.—O Sr. Dr Lobo Moscoso, durante o impedimento temporario do Sr. Dr. Curio, acha-se servindo no hospital portuguez, como seu substituto.

Careço providencia. — Informam-nos que uns moradores da rua da Ilha de Carvalho divertem-se á noute ou pintando com pixe ou quebrando as rotulas das casas dos visinhos, com quem tem qualquer desavença; como ainda antehontem praticaram.

Bom seria que a autoridade competente syndicasse do facto, e punisse os delinquentes.

Reunião de confraria. — Não se tendo reunido numero legal de membros da irmandade das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista, foi transferida para sexta-feira (10 do corrente), ás 6 horas da tarde, a mesa geral, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para o anno de 1876—1877.

Instituto Medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Quatro de junho.—São de novo convidados para amanhã, ás 5 horas da tarde, os membros da sociedade recreativa Quatro de junho, afim de realisar-se a assembléa geral, para tratar de negocio urgente.

Revista Agricola e Commercial.—Sahio á luz o n. 13 desse periodico.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Arsenal de marinha, companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha e melhoramento do porto (empregados).

Anniversario.—E' hoje o da victoria alcançada nos campos de Pirajá (provincia da Bahia), no anno de 1822, pelo exercito pacificador.

Camara municipal do Recife.—Essa corporação procede hoje á apuração dos votos para os vereadores, que tem de servir no quatriennio de 1877 a 1880.

Nova publicação.—De Portugal acabam de chegar exemplares do livro—*Perfis amorosos*, collecção de tres romances originaes do Sr. Paulo Emilio de Almeida Mendes, assim denominados: Providencia, Odio de fidalgos e Maria.

São narrativas interessantes de factos occorridos na cidade do Porto, em diversas épocas pouco remotas, que primam pela naturalidade e singeleza da forma que lhes deu o autor.

Agradecemos o exemplar, que nos foi obsequiosamente offertado.

Jurisprudencia.—Sob essa rubrica encetamos hoje, em nossa oitava pagina, a publicação de uma luminosa elocubração juridica (que nos foi ministrada por um amigo) de um dos mais distinctos advogados da côrte, o Sr. Dr. José da Silva Costa, sobre a momentosa questão commercial alli agitada entre partes a companhia da estrada de ferro Macahé a Campos, e José Antonio dos Santos Cortiço e outros.

Recommendamos a sua leitura, por que bem vale á pena pela vasta erudição e fundo doutrinario que encerra.

Miscellanea.—Quando o imperador da Russia visitou Paris em 1867, diz-se que proferira estas palavras: «Que povo! Acabo de ver 600.000 homens, que tinham, cada um, uma cadeia no colete e um relogio na algibeira!»

— No tunnel de Batignolles deu-se um caso pasmoso. Viajavam n'um wagon uns casados; elle ia encostado á portinhola da direita, ella á da esquerda. Os candeeiros do wagon despediam luz tenue e frouxa. De repente abre-se a portinhola da esquerda e a pobre moça cahe, soltando um grito de angustia. O marido volta-se e fica como que assombrado sem poder murmurar uma palavra. Chegando á primeira estação deu parte do facto; o chefe telegraphou immediatamente. Momentos depois sabia-se que a senhora não morrera. Por um acaso unico, inaudito, quasi incrivel, cahira n'um desses nichos cavados na parede. Tinha somente duas leves arranhaduras, uma no nariz e outra na testa. Um centesimo de segundo de mais ou de menos e ficaria esmagada. Se isto não é felicidade, não sabemos o que seja. Verdade é que a felicidade consistiria em não cahir. Era o mais seguro.

— Terminadas as linhas ferreas em projecto, a India britannica ficará com estradas de ferro n'uma extensão de 24,939 kilometros, lançando ramaes em todas as direcções importantes, convergindo para cada uma das capitaes das tres presidencias, permittindo, finalmente, que se transportem tropas, n'um momento dado, para qualquer ponto estrategico. No primeiro de janeiro de 1875, havia apenas abertas á circulação 5,715 milhas. Ha actualmente 6,273 milhas já acabadas sendo 727 de via dupla e 5,546 de via simples. Em 1874 empregavam-se n'estas vias 101.595 pessoas, sendo 2,539 européas, 2,343 anglo-indias e 96,013 indigenas. Desde o mez de abril de 1874 até o mez de abril de 1875, transportaram pouco mais ou menos 24.553,620 viajantes de todas as classes. Morreram 13 de accidentes diversos e ficaram 70 feridos. Dos 13 morreram 12 por descuido seu, e 27 dos segundos foram feridos por causa analoga.

— Diz um jornal de Tournai que se descobrira em Maffles, as ruinas de uma cidade romana onde se encontraram objectos muito curiosos.

— Thiers foi esplendidamente recebido em Marselha. Os estudantes e os professores do lyceu, receberam-n'o, principalmente, com cincero e ardente enthusiasmo. Quando appareceu o grande historiador mais de mil vozes o saudaram gritando: «Viva Thiers! viva o ex-presidente da republica! viva a França! viva a republica!» O honrado velho ficou tão commovido que nem pôde balbuciar uma palavra.

— A taça ou o copo de prata que os cidadãos francezes e suissos offereceram a Leon Gambetta, tinha esta inscripção: «Leon Gambetta — Pela sua dedicação á causa republicana —4 de setembro de 1870—20 de fevereiro de 1876.»

— De todas as princezas européas, a melhor pianista é a princeza de Galles; a mais insigne poetisa, a rainha de Hollanda; as mais habeis pintoras, a czarina da Russia e a princeza Frederica; a mais interessante e a mais fecunda oradora, a imperatriz da Allemanha; a mais esbelta, a imperatriz da Austria; e a mais entendida nos arranjos domesticos, a rainha da Dinamarca.

— As ultimas noticias trazidas pela mala franceza referem que houve novos morticinios na China, na provincia de Sse Tchuen. As victimas foram desta vez os christãos indigenas, postos á morte, por terem recusado abjurar a religião que haviam abraçado.

— Em consequencia dos ultimos temporaes, perderam-se nas costas hespanholas um bergantim austro hungaro e a canhoneira *Arlanza*, bem como a barca italiana *Antonio*, esta ultima ao dobrar o cabo de Finisterra.

— Os milagres, pelo que se vai ler, não são privilegio exclusivo da religião catholica. O islamismo tambem produz os seus, e um delles acaba de produzir-se em Medina. No dizer do *Pal Mall Gazette*, o fundador do islamismo, descontente com o procedimento dos seus adeptos, appareceu ha pouco, em pleno dia, diante dos olhos do guarda do seu tumulo, em Medina.

«Ahmed Hossein, disse elle, os meus são peccadores. Ultimamente morreram 7,000 dentre elles e de tão grande numero só sete falleceram na fé. Por motivo da extensão, cada vez maior, de peccados taes como a concussão, a embriaguez, o assassinato, a falsidade, o adulterio, etc., e da não observancia do jejum durante o Ramazan, Allah reteve a chuva. As instrucções que dei precedentemente não foram observadas.

«Os reis não teem governado com justiça. Teem-se tornado todos tyrannos. Foi-me revelado que os meus adeptos não temem a colera de Deus, apezar do dia de juizo estar proximo.

«Tenho implorado o perdão do meu povo. Foi-me revelado que no anno de 1295 da Hegira, as trevas cobrirão a superficie da terra. Começarão no principio de Jamandoosanie e durarão até ao meado de zujjub, isto é, em mez e meio. Durante a existencia dessas profundas trevas, Hazrat Imman Mehudi, o ultimo dos prophetas, descerá á terra e Jasrael virá igualmente para levar o Alcorão.

«Todos aquelles que espalharem a presente revelação, serão protegidos por mim no dia de juizo. Todos os que duvidarem della são infieis e irão para o inferno»

Cheik-Ahmed affirma com unhas e dentes, que elle disse a verdade e quer que se façam as trevas neste mundo e no outro, se a sua narração não fôr acreditada. Ninguem, naturalmente, duvida das palavras de um descendente, em linha recta, do Propheta. Os fieis, por esse motivo, serão forçados a jejuar tres dias, durante os quaes lhes será permittido apenas comer um pouco de *goor*, preparação assucarada de que os thugs fazem uso. A persistencia na oração, a destribuição abundante de esmolas e a vulgarisação do documento acima transcripto, conseguirão, talvez, abrandar as iras de Allah.

— Deu-se um terrivel accidente n'uma tanoaria em Bristol, um dos estabelecimentos mais consideraveis que alli havia naquelle genero, e que emprega mais de duzentos operarios. Felizmente no dia em que succedeu a catastrophe, sómente lá estavam quarenta homens, que se occupavam em empilhar aduelas de pinho. Nesse dia trabalhavam elles, uns na plata-fórma, outros n'um local mais inferior, quando uma das pilhas cahio, arrastando comsigo outras muitas. Dos operarios que estavam por baixo, e que eram uns trinta, ficaram muitos mortos, esmagados, outros horrivelmente feridos.

— A guerra energica que a imprensa franceza faz aos falsificadores de vinhos, começa a produzir seus fructos. Muitos negociantes de Montpellier, de Cette e de Perpignan, accusados de haverem vendido vinhos que continham materias colorantes, estão sendo perseguidos pelo ministerio publico.

— Disraeli...

«Já morreu—dizia a Thiers um seu interlocutor.—Agora é lord Beaconsfield.

«Pois bem, seja! E deixe-me contar-lho, á proposito disto, o que nos aconteceu á Guizot e á mim, quando faziamos parte do ministerio á que presidia o marechal Mortier, duque de Trevise. N'uma das primeiras sessões do conselho, presidida pelo rei, o marechal, que eu conhecia pouco, perguntou-me com toda a affabilidade:—«Como passa a Sra. baroneza Thiers?

«Perfeitamente, marechal; mas ella não é baroneza.

«Ah!—murmurou o marechal—Julgava que..

«Dous ou tres dias depois perguntou-me:—«Como vai a Sra. baroneza?

«Agradeço muito e ella tambem, marechal, mas por emquanto minha mulher continúa a não ser baroneza.

«Ah!—disse o duque—E' pasmoso!

«Neste momento, Guizot, que estava sentado em frente de mim, levantou-se e com ar grave, mas um pouco impaciente, disse em voz alta ao marechal:

«Sr. duque, quando Thiers e eu quizermos ser titulares, seremos duques!»

O rei poz-se a rir, e desde então o marechal nunca mais perguntou pela esposa de Thiers.

— Fallava-se de *toilettes*. Perguntaram á condessa Z... tão celebre pelo seu bom gosto e elegancia:

«Mas a que chama V. Exc. um *toilette* completo?

«Aquelle que faz com que nós esqueçamos de observar as outras.»

— Dous individuos, de uma communa do Limburgo, tinham sido perseguidos por andarem á caça em tempo prohibido. Compareceram perante o tribunal e os guardas affirmaram que os reconheciam perfeitamente, e sustentaram que os dous começaram a jogar o murro com elles, quando lhes annunciaram que iam ser mettidos em processo. Pela sua parte, sustentavam os accusados que eram innocentes, pois que no dia indicado pelos guardas estavam elles n'outra parte. Os guardas teimavam e juravam que eram elles. Nisto levanta-se uma testemunha e declara que o autor do delicto fôra ella e outro individuo. Accrescentou que fazia esta confissão para evitar que fossem condemnados dous innocentes. Eis uma testemunha digna de uma medalha de dedicação!

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 203.ª, a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão: os bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 30 de outubro ao dia 5 de novembro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 369, entraram 72, sahiram 34, falleceram 9, existem 398, sendo:

Homens 247, mulheres 151.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 7 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 10 1/2, 8, 9, 9, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 9 1/2, 9, 9, 9, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 9, 9, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8, 8, 7 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1/2, 8, 6 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Amaro Jeronymo Pereira da Silva; hernia e cachexia.
Honorato; meningite.
Manoel Moreira; tuberculos pulmonares.
José Nogueira; hydropisia.
Hermina Tertuliana do Nascimento; tuberculos pulmonares.
José Luiz; anazarca.
Francelina Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Rosa Maria dos Prazeres; hemorrhagia cerebral.
Maria Eugenia da Conceição; tuberculos pulmonares.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Conde d'Eu*:

Dr. Joaquim Buarque de Nazareth e 1 criado, José de Aguiar Botto de Barros, Candido Soares Mello Doria, Francisco Isidoro Rodrigues e 1 criado, José Guedes Nogueira, Dr. José L. Vieira Mello, Dr. João Antonio F. e Silva, Manoel Simão Santos Lessa, Romero de Oliveira, seu irmão e 1 criado, Albano do Prado Pimentel, Izaias Bellino Aranda, Vicente André Gomessen, José Rocha Romaris, Paschoal Antonio, José Francisco Pinheiro Cavalcante, Domingos José Soares, commendador Maia Sobrinho.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua dos Guararapes n. 59, dos generos, armação e utensilios da taverna.

Pelo agente Remigio, á rua de Mariz e Barros n. 9, dos generos, armação e utensilios da taverna.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53: da casa terrea n. 8 da rua de S. Miguel, nos Afogados; da casa terrea n. 1 da rua da Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, servindo de base a offerta de 3:010$000; e de um sitio, com casa de taipa, no Campo Grande, avaliado por 600$000.

Pelo agente Dias no Largo do Corpo Santo n. 2, de 33 caixas com armamento.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 26, de diversos objectos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, no armazem do Annes, defronte da alfandega, de 17 caixas com tinta violeta, e de 300 latas com cha.

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 66, de fazendas inglezas, francezas, allemãs e americanas, de calçados, de uma armação, e de saccos vasios para assucar.

Pelo agente Gusmão, na rua de S. Jorge, sobrado junto ao arsenal de marinha, de moveis, crystaes, louça, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de novembro de 1876:

Elisa, branca, Pernambuco, 2 annos, Recife; tuberculos mezentericos.

Manoel Lopes da Silva, branco, Portugal, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Antonio Olympio Pessoa, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 1/2 mezes, Santo Antonio; fraqueza congenita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Manoel Ferreira Campos.—Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Recursos crimes.

Do Buique.—Recorrente Joaquim Antonio de Sant'Anna, recorrido o juizo.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Doria.—Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

De Atalaia.—Recorrente o juizo, recorrido Firmino Rabello Torres Martins. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante a Santa Casa de Misericordia, aggravado o juizo dos feitos. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Não se tomou conhecimento do aggravo por ter sido a minuta apresentada fora de tempo, por unanimidade de votos.

Appellações crimes

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor, appellado João Correia Dantas. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Belarmino Thomaz de Aquino. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Miguel Gomes de Amorim. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desem-

MUTILADO

bargadores Accioli e Doria.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da villa de Souza.—Appellante Claudino José da Silva, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife.—Appellante Honorio dos Santos Baptista, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Palmeira dos Indios. — Appellante Manoel Ferreira de Albuquerque, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli.—Reformou-se a sentença para impôr-se ao réo a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples unanimemente.

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes da Silva Amorim, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Paulo Affonso.—Appellante o promotor, appellados Reymundo Thomaz de Oliveira e outros. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellação commercial.

De Maceió.—Appellante José Anselmo Valejo, appellados Robilliard Lindston & C. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Appellações civeis.

De Cimbres.—Appellante Hygino Ferreira de Maria, appellado José Vaz Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Não se tomou conhecimento por ter sido apresentada fóra de tempo.

Do Penedo.—Appellante Francisco José Tourinho, appellada Anna Maria Angelica de Campos. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante Antonio Graciano das Chagas, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Augusto José Teixeira, appellado Antonio Cardoso de Oliveira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Iguarassú.—Appellante o promotor, appellado José Rozendo Bringel.

De Porto Calvo.— Appellante Manoel Joaquim do Nascimento, appellada a justiça.

De Alagôas.—Appellante José Pereira da Silva, appellada a justiça.

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellado João Francisco Dias.

Do Sr. desembardor Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Do Recife.—Appellante o barão de Bemfica, appellado Manoel Garrido.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Manoel José de Souza, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante D. Maria Joaquina Mendes da Silva, appellada Francisca e Maria, por seu curador.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellados Paulino Cyriaco Pereira e outro.

De Pedras de Fogo.—Appellante o promotor, appellado Antonio Monteiro da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Antonio Cesario Moreira Dias, appellados Drs. Ulysses Vianna e Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Appellante a justiça, appellado Silvestre Correia Lins.

Diligencias.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante Simão Neto Nogueira, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Ignacio Soares dos Santos; appellante o juizo, appellado José por seu curador, appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Areia.—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista de Souza.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Porto & Bastos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Boa-Vista.—Recorrente o juizo, recorrido Lucindo Benicio Rodrigues Sette.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Souza.—Appellante o juizo, appellado Francisco Maciel Cabral.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellados Julião Alves Cavalcante e outro.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Pão de Assucar.—Appellante Firmino Eleuterio Pereira, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Barreiros.—Appellante João Felix de Albuquerque, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Campina Grande.—Appellante a justiça, appellada Alexandrina Maria da Conceição.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.— Aggravante Francisco Rodrigues dos Santos, appellado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravante D. Maria Guilhermina do Espirito Santo, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravante José Gonçalves da Costa, aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Porto Calvo.—Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellados a viuva e herdeiros de Ignacio Paes de Mello.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellado Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Floresta.—Appellante o juizo, appellados Rita e Leonor, escravas.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante Lehmann Freres, appellados Manoel Pereira de Carvalho e outro.

Encerrou se a sessão a 1 hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 30 de outubro.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Sr. deputado supplente Manoel José da Silva Guimarães, em resposta ao deste tribunal, de 30 do mez proximo passado, declarando não poder comparecer por motivo de doença. — Officie-se a quem competir.

Da junta dos corretores, fazendo constar o numero de cotações effectuadas por cada um dos corretores, no mez de outubro proximo passado.—Archive-se.

Jornal official de ns. 241 a 243. — Para o archivo.

Distribuio-se o livro diario do Barão de Soledade.

DESPACHOS

Requerimentos:

Do corretor geral Bernardino de Vasconcellos, apresentando o conhecimento de haver satisfeito o imposto de seu officio, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio. — Registre-se. e depois entregue-se ao supplicante.

Do corretor Francisco José de Oliveira Rodrigues, apresentando igual conhecimento.—Depois de registrado, seja entregue ao supplicante o conhecimento junto.

Do corretor Candido Casimiro Guedes Alcoforado, no mesmo sentido. — Seja registrado e depois entregue ao supplicante.

Do corretor Miguel José da Motta, tambem registro de conhecimento de imposto. — Proceda-se ao registro, e depois entregue-se ao supplicante o conhecimento junto.

Do corretor João Leal Reis, idem.—Registre-se, e depois entregue se ao supplicante.

Do corretor Augusto Pinto de Lemos.—Na forma requerida.

Do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, tambem apresentando conhecimento do imposto que pagou.—Como pede.

De Joaquim Dias dos Santos, idem idem. — Deferido.

De Joaquim Maximiano Pestana, idem idem.—Registre-se, e depois entregue-se ao supplicante o conhecimento junto.

De Thomaz José de Gusmão, idem idm. — Na forma requerida.

De José Isidoro Martins, idem idem. — Registre-se.

De Augusto Cesar Stepple, idem idem.—Proceda-se ao registro pretendido.

De Antonio Affonso Simões, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Ladislao Freire de Amorim.—Deferido.

De Antonio de Moura Rolim, fallido concordatario, pedindo que nesse sentido se faça annotar a sua matricula de commerciante.—Attendido.

De Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, brasileiro, de 37 annos de idade, socio da firma—Bartholomeu & C.,—estabelecido com pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34, pedindo ser admittido á matricula. Em favor de semelhante pretenção attestam Luiz José da Silva Guimarães, Joaquim Felippe da Costa e Luiz Gonçalves da Silva.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria sobre a pretenção de Alberto Rodrigues Branco.—Satisfaça o supplicante as exigencias contidas na informação da secretaria.

Idem sobre a de Flavio Ferreira Catão.—Continúa adiada.

Certificado da mesma secretaria, de não ter o corretor geral Francisco de Miranda Leal Seve pago o imposto a que esta obrigado, nos termos do art 35 do decreto n. 4,316 de 23 de maio de 1869.—Passe-se a competente portaria de suspensão, e, depois de cumprida, seja ella autoada juntamente com a presente certidão.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um amigo do Sr. Antonio Attico de Souza Leite

AO PUBLICO

Na *Provincia* de 31 de agosto proximo passado, o Sr. Virgolino Epaminondas e Sá, fez publicar contra o meu amigo Antonio Attico de Souza Leite, um estirado e bem combinado concerto de injurias e calumnias, no qual de envolta com outros, trouxe o meu nome a proposito de sua candidatura ao commissariado de policia deste termo, e de uma corrente e caçoléta de relogio, que deu bem a entender me ter sido dada em pagamento de uma divida de oitocentos mil réis, pelo dito Sr. Attico Leite.

Admirando menos a audacia do autor do communicado, em publicar tão nojentas aleivosias, pelo evidente proposito que tem de celebrisar-se, do que a perfida habilidade, com que procurou apadrinha-las, com o testemunho dos proprios amigos do mesmo Sr. Attico, venho, na qualidade de um destes, protestar contra tão calumniosas asserções, e dizer da imprensa o que se deu com relação aos dous factos a respeito dos quaes jogou com o meu nome.

Primeiro facto

De novembro para dezembro do anno proximo passado, tornando-se aqui conhecidas as nomeações de commissario de policia de Flores e Triumpho, lembrou-se o Sr. Virgolino Epaminondas de Sá, em ausencia do nosso amigo Antonio Attico de Souza Leite, a quem costumamos ouvir, não como chefe do partido, mas como seu advogado, ha longos annos, bem como em Flores e Triumpho, de propôr-se para o lugar de commissario de policia deste termo, solicitando para isto o meu apoio, o do Dr. Gracilliano Augusto Cesar Wanderley, e o de um irmão do mesmo Sr. Attico Leite.

Isto posto, notei que elle apressando o seu negocio, e augmentando o numero dos seus protectores, interessava-se de alguma fórma, por conseguil-o, antes da volta do dito Sr. Attico Leite. E' que elle previa, como adiante se verá, que apezar de seu amigo e compadre, o Sr. Attico Leite, era como sempre foi, incapaz de aconselhar um favor, em prejuizo da politica.

Tempos depois, indo eu a villa de Flores, visitar um amigo, que havia chegado do Recife alli, presenciei o nosso amigo coronel Pedro de Campos, perguntar ao Sr. Attico Leite, na occasião do jantar, e já haviam pedido a nomeação de commissario para Villa Bella, e no caso contrario porque? Em resposta disse lhe o Sr. Attico Leite, que não; entre outras, pela razão de não haver pretendente ao lugar.

Vendo eu que elle ignorava ainda o que occorrera, com relação ao Sr. Virgolino, contei-lhe o que sabia a respeito, accrescentando com certo interesse, que ajudaria a promover a sua nomeação. Então disse-me o Sr. Attico Leite que era compadre e amigo do pretendente, mas que tratando-se de um cargo de confiança, e de politica activa, entendia que era inadmissivel semelhante pretenção, por ser o Sr. Virgolino Epaminondas e Sá, de politica diversa; accrescentando ainda algumas cousas..... e que só deixaria de oppor-se á sua nomeação, se os seus chefes, Dr. Arconcio Pereira da Silva, e capitão Andrelino Pereira da Silva, quizessem fazer disto questão, o que por certo não succederia, visto como o pretendente, andava mal visto com o ultimo destes.

Sciente de tudo o Sr. Virgolino Epaminondas e Sá, tratou de accelerar o mais possivel a sua pretenção, entendendo se mesmo com o capitão Andrelino Pereira da Silva, que seja dito de passagem, não o recebeu bem, e em verdade, desenvolveu tanta argucia e habilidade, que teria por certo comprommettido os interesses da situação que hoje chama—de gangrenada,—e lançaria o desgosto na propria familia conservadora da localidade, a não ser o grande tino, e reconhecido bom senso dos mencionados chefes Dr. Arconcio Pereira da Silva e capitão Andrelino Pereira da Silva.

Eis a historia fiel e circumstanciada do commissariado de policia do Sr. Virgolino Epaminondas e Sá; eis a causa principal e unica do seu rompimento com o Sr. Antonio Attico de Souza Leite, com o qual procurou estreitar as relações de amisade, com as do parentesco espiritual, e a quem fazia manifestações honrosas, indo com a musica do lugar á sua casa, mesmo depois de informado por mim e por outros da opposição que lhe fazia.

Segundo facto

Antes de entrar no desenvolvimento, ou narração do segundo facto, seja-me licito dizer ao publico, visto como, o Sr. Virgolino disto sabe, que o Sr. Attico Leite, sempre mereceu-me tanta consideração e confiança, por seu caracter probidoso e honesto, que mais de uma vez, me tem devido quantias superiores a um conto de réis, sem que eu aceite ou selle letras suas. E nem se veja nestas declarações que tenho feito, outra cousa mais do que o cumprimento de um dever—fazer justiça a quem merece.—Dito isto, volto ao assumpto.

Em dias do anno passado, achando-me como costumo, em casa do Sr. Attico Leite, notou elle que eu me apaixonara bastante por uma corrente e caçoléta de relogio, que trazia em seu collete, visto como, depois de informado, que havia custado cento e cincoenta mil réis, na casa dos Srs. Ernesto & Leopoldo, poz á sua disposição, para mandar-me ver uma igual, a gratificação que tinha de receber da thesouraria, na qualidade de juiz municipal em exercicio.

Assim pensando, quiz o Sr. Attico Leite, fazer-me presente da dita corrente, a qual como eu não quizesse aceitar, fez-me receber, por cento e vinte cinco mil réis, em conta de juros de uma letra de quinhentos e cincoenta mil réis, que já não me havia pago, em consequencia das franquezas que sempre lhe fiz, em vista de um resto de dividas de abono, que sabia ter ainda em casa do negociante Moreira Reis, estabelecido nessa praça. Tanta confiança tenho no Sr. Attico Leite, que concluindo, peço aos Srs. Ernesto & Lepoldo, donos da casa Coração de Ouro, que em vista de seus livros, declarem neste mesmo jornal, se em verdade custou cento e cincoenta mil réis, a corrente e caçoléta acima, a qual me tendo sido dada por cento e vinte e cinco mil réis, poucos mezes depois de comprada, o Sr. Virgolino Epaminondas e Sá, apezar de bem informado e sciente do contrario, muito propositalmente deu a entender, que se me pagou por uma divida de oitocentos mil réis.

Finalmente sou eu agora, Sr. Virgolino Epaminondas e Sá, quem lhe quer dar um conselho: Fuja o mais possivel com os seus dous Ciceronis de capote das lutas da imprensa, porque nellas sempre encontrarão inimigo generoso, como o Sr. Attico Leite, que não tocando, nem consentindo que outros toquem em suas *virtudes*.... contenta-se com o juizo, que de Vmc. fizerem os homens sensatos, após a leitura do seu nojento communicado. Dêem, Srs. redactores publicidade a estas linhas, que muito grato lhes serei.

Villa-Bella, 26 de stembro de 1876.

Sebastião José de Magalhães Lopita

Existe na rua larga do Rosario n. 33 uma pobre mulher e uma filha, a qual victima da perversidade, cahio na prostituição. Apezar disso, tem comprehendido até hoje, que o bom comportamento é o penhor mais seguro para poder viver tranquilla. Não obstante este proceder, assás digno e justo, um Sr., que confronte della móra, levado por intrigas mesquinhas e por quem deixando de cuidar nos seus afazeres trata de esmiuçar o que vai pela visinhança, aggredio audaciosamente essa pobre mulher ameaçando a com punhal e chicote!

E' de mais!!! Quando mesmo essa rapariga tivesse dado motivo de queixa, não seria de fórma que o tal Sr. praticou, que conseguiria ver a moralidade restabelecida. Que maior immoralidade quererá essa Sr., do que aquella que leva a violar a propriedade alheia, acto este, contra o qual se levanta o codigo, punindo aquelle que assim pratica?!?

Restabelecer a moral praticando acções deste jaez?! Parece incrivel!!!

Quando a moralidade pretende ostentar-se sob o dominio do mais audaz atrevimento, longe de tornal a uma verdade, ella é ao contrario a inconcussa demonstração dos sentimentos pouco moraes com que procedem aquelles que assim praticam. A moralidade procura se restabelecer por actos dignos e nobres, e não por actos ridiculos, cobardes e até criminosos. Póde ficar certo este Sr., que não deixaremos de estar á testa do seu procedimento para com a infeliz victima do seu rancôr, e que proseguiremos em sua defesa, emquanto o seu comportamento fôr, como tem sido, até hoje, respeitoso, ordeiro e recatado.

Eleição de deputados.

Collegio de Bom Conselho.

João Alfredo	57
Theodoro	55
Manoel Arthur	55
Joaquim Correia de Araujo	55
José Bento	55
Raphael	55
Aguiar	55
Joaquim Portella	44
Araçagy	44
Pedro Affonso	42
Pinto de Campos	33
Gusmão Lobo	19
Augusto de Oliveira	10
Nabor	10
Souza Reis	6
Pedro Ratis	7
Saldanha Marinho	1

Eleição de senador.

Collegio de Limoeiro.

Conselheiro João Alfredo	72
Monsenhor Pinto de Campos	62
Dr. Portella	60
Conselheiro Theodoro	21
Aguiar	1

Frei Caetano de Messina

MISSÕES EM S. BENTO DO SAPUCAHY, EM 15 DE AGOSTO DE 1876.

A cerração sumindo-se pouco a pouco da superficie da terra deixava o lugar aos primeiros alvores da aurora que prasenteira apontava no cume das montanhas do nascente.

O bronze do campanario assignalara aos sambentistas a proximidade da oração e da missa; porque o venerando ministro de Jesus já contemplava os alvores da madrugada.

O povo, como um só homem, corria cheio de santo zelo e dedicação ao templo sagrado não só para colher os fructos da assistencia ao santo sacrificio, como para recolher em seu seio as palavras do que veio em nome do Senhor.

Os canticos sagrados dos fieis resoavam no templo da Magestade dos céos, emquanto que o grande sacrificio da Redempção se ia consummando no altar sagrado da Omnipotencia Divina.

A predica da manhã já era o enlevo de milhares de ouvintes porque o augusto sacrificio estava consummado.

O amor de Maria para com a Trindade encreada foi o assumpto sublime desta predica.

É impossivel descrever uma só parte em que possamos pintar a sublime descripção demonstrada com taes provas e clareza sobre o amor da Santissima Virgem como o descreveu o venerando Fr. Caetano.

Esteve nesta parte tão elevado o argumento do apostolo da igreja que desde a mais acanhada intelligencia até a mais elevada comprehensão humana não podia penetrar concepção menos logica do que aquella tão elevada do evangelista de Messina.

Só em uma creatura preservada de macula, podia enthesourar-se um amor em todas as suas partes, tão alto em magnificencia para ser tributado á Divina Trindade do Creador.

Maria, neste amor sublime á Magestade Suprema de Deus recebia do céo torrentes de graças reconhecidas com tão elevada humildade quanto era a grandeza de seu ser.

Terminada a predica da manhã pede o venerando Fr. Caetano ao povo, para continuarem os serviços que por vezes lhe tem pedido, de cujos serviços trataremos, no fim da descripção das missões.

A hora da missão approximou-se e o pregador da palavra de Deus ja tinha subido á tribuna sagrada para chamar os desencaminhados ao seguimento da lei do Senhor.

Aos casaes desunidos e separados foi dedicado o assumpto desta missão.

Demonstrou o venerando missionario quanto terrivel o caminho porque se conduziam os casaes que esquecidos dos preceitos da santa igreja, marchavam pela estrada do erro e perdição, arrastando após si neste caminhar insensato a todos aquelles a quem deviam dar exemplo de fraternidade e virtude.

Que grandissima somma de males e responsabilidades pesava sobre aquelles que se separavam da união sacramental que diante de Deus haviam contrahido sob promessas selladas na altura de um grande Sacramento.

Nestes assumptos estiveram tão elevadas as demonstrações do dedicado amigo da moral evangelica, que proximo vio coroados todos os seus caridosos desejos com a completa união dos separados pelo crime: restabelecendo-se a mais solida harmonia entre aquelles em cujo seio faltava a paz do Senhor.

(Do *Apostolo*).

Companhia Ferro-Carril.

Chama-se a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para o contrato celebrado com essa companhia: cerca de um anno foi necessario para a collocação dos trilhos para o ramal da Torre; ha tres mezes ou mais que estão collocados, e essa linha ainda não funcciona!

O vigia civil.

Ao publico

André Bezerra do Albuquerque pede que ninguem negocie com Firmino Pereira de Brito duas letras sacadas por este e aceitas pelo abaixo assignado, provenientas da venda da safra do engenho Cassuá, sito na freguezia da Escada, visto como para desfazer semelhante contrato com o qual se procurou illudir e lezar o abaixo assignado, já o mesmo protestou judicialmente no foro do contrato, sendo o mesmo Firmino intimado do protesto nos primeiros dias do mez de outubro do corrente anno.

As referidas letras, aceitas pelo abaixo assignado, se devem vencer: a 1ª no valor de 2:000$ a 25 de novembro deste anno, e a 2ª tambem de 2:000$ a 25 de março de 1877. E para que ninguem seja, como elle foi, illudido, o abaixo assignado faz a presente publicação e protesta contra o traspasso de semelhantes letras, que nenhum valor teem em face da nullidade do contrato.

6 de novembro de 1876.

André Bezerra de Albuquerque.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1

(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 436.—Qual o motivo por que soffreis?

Vós outros que padeceis de phtysica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da *Anacahuita Peitoral de Kemp*, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos de uma arvore mexicana chamada *Anacahuita*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões, os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$300 por 15 kilos

Dito de dito mediano — 5$300 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 4$300 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 116 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre o Porto — (avista) 121 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 9 0/0 ao anno.

Candido Acolforado, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 6	170:905$212
Idem do dia 7	36:033$987
	206:939$199

Descarregam hoje 8 de novembro de 1876.

Lugar francez — *Rio Grande* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Polaca hespanhola — *Izidra* — (atracada) bacalhão despachado em transito para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Jessy* — (atracado) bacalhão despachado em transito para o trapiche Conceição.

Sumaca hespanhola — *Voluntaria* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Galera portugueza — *Fortuna* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Brigue portuguez — *Novo Paquete* — generos estrangeiros já despachados para o trapiche da Companhia.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 6 Á 11 DE NOVEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—411 rs. o kilo.

Assucar branco—316 rs. o kilo.

Assucar mascavado—166 rs. o kilo.

Café bom — 500 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados — 350 rs. o kilo.

Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de novembro de 1876. — Os conferentes,

J. G. de Medeiros

José Amancio do Outeiro.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 6 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Barca ingleza *Anne Cheshyre*, entrada de Liverpool em 6 do corrente e consignada a E. Fenton, manifestou:

Carvão de pedra 611 toneladas ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Memling* carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 111 saccas com 8,369 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Stag*, carregou: para o Canal, J. C de Oliveira Andrade Junior 705 saccos com 52,875 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Stella*, carregaram: para New York, F. Cascão & Filho 2,096 saccos com 157,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Albina*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 60 saccas com 4,308 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Presto*, carregaram: para o Pará, B. Oliveira & C. 500 barricas com 37,865 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *J. Correia*, carregou: para Santos, Baltar Sobrinho 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco, e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 6	3:322$653
Idem do dia 7	1:035$268
	4:357$921

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 4	2,419
No dia 6	
Do vapor inglez *John Elder*	19
	2,438

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 6	7,617
No dia 7	
Primeira porta	155
Segunda porta	2,004
Terceiro porta	728
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Tito da alfandega	4
	10,508

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 6	6
No dia 7	
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 6	3
No dia 7	—
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 6	5:305$160
Idem do dia 7	2:626$520
	7:931$680

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 6	23:626$733
Idem do dia 7	4:453$850
	28:080$583

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro — 19 dias, barca portugueza *Pereira Borges* de 350 toneladas, capitão Antonio Alfredo Borges, equipagem 12, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Rio de Janeiro — 15 dias, barca portugueza *Firmeza*, de 459 toneladas, capitão Joaquim C. da Rosa, equipagem 13, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios — Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Normanbi*, capitão Keating, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiarão como deputados os Sr. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art 5º do citado decreto. E quaesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino,

Joaquim Lopes Machado.

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barboza.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aureliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Serafim da Silva.
22 Antonio Joaquim Seve.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade.
30 Barão de Nazareth.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 Felisberto Ferreira de Oliveira.
49 Francisco Ferreira Balthar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
51 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Genuino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital.
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Hermino Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Luna.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barbosa Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Balthar.
87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajozes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim Geminiano de Arruda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva.
123 Luiz Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães.
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Matta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Souza.
135 Manoel Alves Guerra.
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narcizo José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Seraphim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official-maior,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

— A camara municipal do Recife, em cumprimento á lei eleitoral, tem determinado proceder a apuração dos votos para vereadores da camara municipal que tem de servir no quatriennio de 1877 a 1880, no dia 8 do corrente, ao meio dia, no paço da mesma camara.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de novembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Presidente.

Francisco Augusto da Costa, Secretario.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem o delle noticia tiverem, que no dia 30 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma casa terrea de pedra e cal sita a estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, com cincoenta e dous palmos de comprimento e trinta e sete de largo, dividida em todo o comprimento na largura de vinte palmos, tendo sala adiante e atraz, um gabinete, cinco quartos, sendo um ao lado, cozinha fóra de um lado e copiar de outro, uma meia-agua de pedra e cal separada da casa, onde tem um quarto, cocheira e estribaria, o sitio tem cacimba propria e alguns arvoredos de fructo em aberto na frente, e cercado em parte, avaliado por dous contos de réis, penhorada por execução de Fernando Gomes da Silva contra Antonio Mendes Cordeiro de Gusmão.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 7 de novembro de 1876.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 20 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1876—1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua Imperial.

N. 269 B.—João Francisco Ramos de Oliveira, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 269 C.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 273. — Manoel Cypriano Pereira Ramos, uma casa terrea arrendada por	200$000
N. 289.—Antonio Innocencio Ferreira da Silva, uma casa terrea arrendada por	120$000

N. 291.—José do Nascimento Albuquerque, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 295.—José Gomes da Costa, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 305.—João Teixeira de Souza Lima, uma casa terrea arrendada por 192$000

Becco Azul.

N. 30.—Delphina Candida Guimarães, uma casa terrea arrendada por 108$000
N. 34.—Firmino José de Lima, uma casa terrea arrendada por 108$000

Travessa do Freitas.

N. 2 A. — Fernando José Correia, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 2 B.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 18.—José Pereira de Alcantara Brandão, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 20.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 42.—Francisco Ribeiro Pavão, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 44.—Antonio Joaquim de Sá, uma casa terrea arrendada por 96$000

Travessa do Reposo.

N. 1 A.—Antonio Francisco Pereira de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 204$000

Rua do Viveiro.

N. 1.— José Lopes Dias, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 3.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 5.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 7.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 9.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por 120$000

Rua Luiz de Mendonça

N. 4.—Manoel da Silva Santos, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 36.—Theonillo Correia Lima, um portão que dá entrada para 11 1/2 aguas arrendado por 96$ cada uma, tudo por 1:056$000
N. 42.—Manoel Antonio da Silva Moraes, uma casa terrea arrendada por 108$000
N. 42 A.—Manoel Martins Pires, uma casa terrea arrendada por 108$000

Primeira secção do consulado provincial, 6 de novembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Francisco da Silva Rego, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido adiados os trabalhos da junta do alistamento para o serviço militar desta freguezia, por se achar impedido o escrivão respectivo, de accordo com a determinação do Exm Sr. presidente da provincia, hoje que se acha desimpedido o mesmo escrivão e de conformidade com as ordens do mesmo Exm. Sr., convoco de novo a mesma junta para no dia 23 do corrente mez, proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvado pelo Dec. n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz, em dez dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã às 3 da tarde; convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar este alistamento.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, que vai por mim subscripto e assignado, e rubricado pelo juiz de paz. Subscrevo e assigno.

Recife, 7 de novembro de 1876.

O escrivão,
Coriolano de Abreu.
Francisco da Silva Rego.

DECLARACOES.

Indemnisadora

Em satisfação ao que preceitúa o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções de ns. 766 a 785. Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 10 de novembro vindouro, ao escriptario da mesma companhia, rua do Vigario n. 4. Recife, 31 de outubro de 1876.

Irmandate das Almas, erecta na matriz do S. S. da Bôa-Vista.

Não tendo comparecido numero legal, como determina o art. 14 da compromisso que rege esta irmandade, de ordem do nosso irmãos juiz convido de novo a todos os nossos irmão, afim de comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira 10 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em mesa geral se proceder á eleição da nova mesa regedora, para o anno compromissal de 1876 a 1877, de conformidade com os arts. 31 a 49 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade das Almas, na matriz da Bôa-Vista, 6 de novembro de 1876.

Francelino Domingues da Silva,
Escrivão.

Sá Leitão & C.

O concordatario da firma Sá Leitão & C., pede aos credores dessa firma a virem hoje á rua Duque de Caxias n. 63, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde receber o que lhes cabe de conformidade com a concordata judicial.

Recife, 8 de novembro de 1876.

Sociedade Recreativa Quatro de Junho

De novo convido os senhores socios a se reunirem quinta-feira 9 do corrente, às 5 horas da tarde; certos de que, de conformidade com os nossos estatutos, funccionará a assembléa geral com o numero que comparecer.

Secretaria da sociedade Recreativa Quatro de Junho, 7 de novembro de 1876.

O secretario interino,
F. A. Machado.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação por este juizo, em duas terças partes da casa n. 1 do becco do Abreu, pertencentes a individuos ausentes e desconhecidos, e devendo estes serem chamados por editaes nos termos da lei, são pelo presente chamados, de ordem do Exm Sr. desembargador juiz de ausentes, os mesmos ou seus herdeiros e successores, afim de habilitarem-se. Recife, 23 de outubro de 1876.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz constar aos membros do Instituto, de qualquer das categorias, residentes nesta cidade ou em outra qualquer parte, que devem remetter para o archivo do mesmo Instituto, uma nota contendo os seguintes quesitos:

I Nome.

II Nomes de seus pais.

III Dia, mez e anno do seu nascimento, e o lugar em que nasceram.

IV Cargos que teem occupado e os que actualmente occupam.

V Gráos scientificos, patentes militares e condecorações.

VI Toda e qualquer noticia que possa auxiliar, quando preciso for, ao orador do Instituto.

Do mesmo modo terão a bondade de remetter cada um o seu retrato photographado para ser incluido no respectivo album.

Estes duas obrigações a cumprir, acham-se consignadas nos artigos 26, 27 e 28 da reforma dos estatutos, ultimamente approvada, sendo que o art. 28 concede aos membros actuaes o prazo de um anno para este fim, e aos que tiverem de ser admittidos de ora em diante, não faculta o diploma sem que tenham satisfeito estas duas disposições contidas nos citados artigos 26 e 27 da referida reforma.

Secretaria do Instituto, 4 de novembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a terceira distribuição de 15 °/. do capital realisado (9$000 por acção): á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

Recife, 6 de novembro de 1876.

Juizo d'ausentes

Estando a proceder-se por este juizo a arrecadação do espolio do finado José Joaquim de Arruda, fallecido intestado sem deixar herdeiros presentes, de ordem do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento do Dr. curador geral dos ausentes, são elles chamados e seus successores, ou quem direito tenha a dito espolio, a se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Recife, 4 de novembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

HOJE

Amanhã e todas as noites.

Grandes illusões prismaticas

Rua da Imperatriz n. 14.

O castello magico

unico no mundo por effeitos naturaes produzidos á vista do espectador.

Visões evangelicas.

O fim tragico de Maria da Conceição.

As noites do condemnado.

Guerra do Paraguay e franco prussiana, com todos os effeitos naturaes que apresentam as grandes batalhas nos momentos mais terriveis dos combates.

Maravilhas dos theatros de Paris e muitas outras novidades.

Exhibição todas as noites das 6 até as 10 da noite, á rua da Imperatriz n. 14.

Entrada 500 rs.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza da actriz Ismenia dos Santos

ALTA NOVIDADE!!!!

GRANDE SUCESSO!!!!

QUINTA-FEIRA 9

Primeira representação da espirituosa opera buffa

A BARONEZA DE CAYAPO'

Musica de Offibach

Parodia da

Grande Duchesse de Gérolstein

Pelo Dr. Caetano Filgueiras, B. Pereira e Ferreira Guimarães

Estréa da atriz Virginia de Barros

Personagens da opera	*Actores*
Grã-duqueza	D. Ismenia
Fritz	Cassiano
Principe Paulo	Adolpho
Barão Puch	Manbonça
General Boum	Carlos
Barão Grog	Martins
Vanda camponeza	Virginia
Népomuc, ajudante de campo	Hyppolito
Damas de honor, pagens soldados vivandeiras, officiaes, campouios e camponias.	

Personagens da parodia

A baroneza de Cayapó, viuva, moça, fazendeira e muito caritativa.

João Gomes, aggregado pobre e bonito mas pouco esperto.

Dr. Manoel de Souza, que não desmente o nome, noivo em projecto.

Lomba, velho compadre da baroneza, sua ama secca em pequena e conselheiro depois de crescida.

Miguel Timbeau, engenheiro francez trazido como raridade da Europa para administrar as fazendas e minas de Cayapó.

Joaquim Maduro, rabula e creatura grave e circumspecta.

Miquelina, matutinha engraçada e simploria.

Tobias, moleque pernostico e travesso, pagem e cria de estimação da baroneza.

Aggregados, trabalhadores, moleques, crioulas, mulatinhas, empregados da fazenda, tabaréos e capangas de eleição.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1º acto

Vista de um terreiro de fazenda com rancho de palha ao centro.—Preparativos para as eleições.—Organisação de plano e das chapas.—Garapa e caldo de canna para os votantes.—Grande rebolicio.

2º acto

Victoria eleitoral.—Salão em casa da Baroneza.—Volta dos votantes da igreja.—João Gomes nas boas graças da Baronesa, suas recompensas.

3º acto

A conspiração.—Vista de sala.—Casamento de Miquelina.—Noivado de chupeta.

4º acto

Vista de campo.—Nullidade das eleições.—João Gomes paga caro a sua esperteza de capanga.—Desenrola-se a meada.—Casamento da Baroneza com o Dr. Manoel de Souza.—Viva a patria e chova arroz!

N. B.—Previne-se ao respeitavel publico que esta peça foi somente exhibida nos theatros—Gymnasio e Cassino—do Rio de Janeiro e acolhida com geraes applausos do publico daquella capital, honrada repetidissimas vezes com a presença de Sua Magestade o Imperador e da familia imperial.

Outro sim, que na peça acha-se incluida a *partitura* inteira e não trechos avulsos e escolhidos como em outras imitações que tem apparecido mais ou menos truncadas. O publico desta capital que conhece o original francez poderá julgar por si mesmo.

Aceitam-se encommendas para o pequeno resto de bilhetes.

N. B. As cadeiras de 1.ª classe só chegam até o n. 102, as demais são consideradas de segunda classe e por isso não tem numeração.

A's 8 e meia horas.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

VALPARAIZO

Espera-se dos portos do sul, no dia 18 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 °/., dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA.

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.

12= Rua do Bom Jesus =12.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portugueza *Josephia* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com o. consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume

Para carga, passageiros, encommendas o dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

O vapor

PARANA.

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES.

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commadante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Grande leilão

HOJE

NA

Agencia de liquidações

Rua do Barão da Victoria n. 26 R

Agente Burlamaqui

LEILÃO

HOJE

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A'S 12 HORAS.

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr juiz de direito de capellas e residuos, da casa n. 4, á rua da Lembrança do Gomes, (Santo Amaro) servindo de base a offerta de 3:010$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

Agente Pestana

Leilão

DO

estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 59

Hoje

QUARTA FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Pestana, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, os generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua dos Guararapes n. 59.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui

leilão

HOJE

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas

O agente acima fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. desembargador juiz de orphãos, a casa n. 8 á rua de S. Miguel, Afogados, pertencente aos bens deixados por fallecimento de Joanna Maria Baptista da Conceição, servindo de base a offerta de 1:600$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

Leilão

HOJE

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE.

Na travessa de S. Pedro n. 1,

ao meio dia

O agente Stepple fará leilão de uma armação de louro envidraçada, com 2 fiteiros, banco para cortar fumo, balcão e candieiro a gaz.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

um excellente cavallo alazão, sellado e enfreiado, e anda baixo, meio e esquipa.

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na occasião do leilão da taverna sita á rua dos Guararapes n. 59.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, o do cavallo alazão, sellado e enfreiado, anda baixo, meio e esquipa, e póde ser examinado no dia do leilão, que tem de effectuar-se na taverna sita á rua dos Guararapes n. 59.

LEILÃO

DE

moveis, espelhos e fazendas

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No armazem da rua do Imperador n. 39.

LEILAÕ

DE

Uma casa terrea em S. Lourenço da Matta, em terras do engenho Caiará.

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens do fallecido João Luiz Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão uma casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, com 52 palmos de frente, tres salas, dous quartos e cosinha, sita na propriedade denominada —Villa Viçosa.—

Quarta-feira 8 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHA

Na rua da Madre de Deus n. 38.

LEILAÕ

DE

33 caixas com armas de fogo de diversas qualidades, marca R. F. M.

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Largo do Corpo Santo n. 2 denominado Agenciador.

O agente Dias levará a leilão no dia e hora acima indicados, em presença do Illm. Sr. consul da Belgica e por conta e risco de quem pertencer, 32 caixas com armas de fogo de diversas qualidades, marca R. F. M, avariadas a bordo do navio francez *Figaro*, em viagem do Havre para este porto.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 9, antigamente rua do Cordoniz.

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da muito afreguezada taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, garantindo se as chaves aos Srs. compradores. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUARTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente acima fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, do sitio com casa de taipa no Campo Grande (Olinda) o terreno é proprio e está cercado com cerca nativa e de madeira, avaliado tudo por 600$000.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO

que faz o agente Dias no armazem da praça do Corpo Santo n. 2, denominado

O AGENCIADOR

Hoje

A's 11 horas.

De importantes moveis, magnificos pianos, lindos quadros e ricos espelhos.

Além de uma importante collecção de leis do imperio e outros livros de direito; cofres de ferro e outros muitos artigos, tudo ao correr do martello para fechar contas.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

17 caixas com 3,294 botijas com tinta violeta

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE.

ás 11 horas.

No armazem do Sr. Annes.

Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das referidas caixas com tinta acima declaradas.

AGENTE REMIGIO

Leilão

DE

300 latas com chá do Rio, de 1 libra cada lata.

QUINTA FEIRA 9 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes.

Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das referidas latas com chá, acima declaradas.

LEILAÕ

DE

saccos vazios proprios para carregar assucar avariados d'agua salgada.

Quinta-feira 9 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto.

Por occasião do leilão de fazendas, armação e balcão.

Rua do Marquez de Olinda n. 66, armazem.

Importante

LEILÃO

De

Moveis, crystaes e percelanas

CONSTANDO DO SEGUINTE:

Sala de visita e gabinete.

Uma rica mobilia de jacarandá, um espelho oval grande, 1 dito menor, diversos pares de jarros, bolas de vidros de côres, 1 porta cartões de crystal, 1 par de escarradeiras de porcelana, globos para gaz, 4 pés de vidro para piano, 1 tapete grande para sofá, 1 guarnição para lavatorio, 1 costureira de jacarandá, 1 esteira nova de forro de sala e gabinete, espanador e capachos

1º quarto.

1 guarda vestido de amarello, 1 cama de amarello para casal, 1 bidet, 1 guarnição de folha para lavatorio, 2 carriteis.

Corredor de entrada.

1 limpa pés de mola, 1 capacho, 1 timpano de bronze.

Sala de jantar.

1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de dito, 6 cadeiras americanas, 2 ditas de balanço, 1 pendula americana, 1 guarda comida, capachos, portas-sabão, apparelho de porcelana para jantar, 1 paliteiro de crystal 1 porta licor, apparelho de porcelana para cha, chicaras de dita para café, compoteiras, garrafas, copos e calices de crystal, escarradeiras e saca-rolhas.

Corredor, quartos de amas e de banho.

1 alcatifa, 2 globos, 2 portas-sabão, 2 camas de vento, 2 bacias de banho.

Sala de engommado e cosinha.

2 mesas, 1 moinho, 1 tacho de cobre, fogareiros ferros de engommar, louça e 1 completo e novo serviço de cosinha.

Quinta-feira 9 do corrente

ás 10 1/2 horas.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. tenente da armada, Athanagildo Barata Ribeiro, que se retira para a côrte, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, o qual será effectuado no predio contiguo ao arsenal de marinha.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e algumas fazendas.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

DE

fazendas americanas, inglezas e francezas

(limpas e avariadas)

CONSTANDO DE

Madapolões, chitas, algodões, casemiras pretas e de côres, pannos, camisas, chales, baetão, brins, gangas, peitos para camisas, bareges de lã e seda, chapéos de pello, do Chile, de lã e Manilha, lenços, damascos, alpacas e muitas outras fazendas e chapéos.

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma armação ingleza, propria para fazendas, 2 carteiras e um balcão envernisado.

LEILAÕ

DE

CALÇADOS

para homens, senhoras e meninas

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Leilaõ

DE

Um piano de manivella, uma mobilia de mogno, 1 dita de jacarandá, espelhos, quadros, e muitos outros moveis, e candieiros a gaz.

Uma armação para fazendas, 2 carteiras para uma pessoa, 1 dita para 2 pessoas, um balcão e outros objectos de escriptorio e armazem.

SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO

DE

um optimo piano de jacarandá, bons moveis, jarros para flores, lustres para gaz carbonico e outros muitos artigos do uso domestico

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. José Augusto de Araujo, levará a leilão no dia e hora acima indicados, um optimo piano de jacarandá, bons moveis, quadros, jarros para flores, lustres para gaz carbonico e outros muitos artigos do uso domestico.

A saber:

Um optimo piano de jacarandá, 1 mobilia de dito, obra bem acabada, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira de dito, 18 cadeiras de guarnição, 1 jarro grande de marmore, 2 ditos pequenos, 2 redomas com flores artificiaes, 3 pares de lanternas, um grande e outro menor, 2 grandes espelhos, moldura dourada, 2 guardas roupa de amarello, 1 berço de faia, 1 cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio de mogno, com espelho, 2 bancas de dito para jogo, 2 ditas de jacarandá para dito, 2 machinas de costura, 2 cabides torneados, 2 consolos de jacarandá, 1 mesa de dito redonda, 1 sofá de dito, 2 cadeiras de braços e 16 ditas de guarnição, 3 mesas de amarello com gavetas, para jantar, 1 dita redonda, 2 aparadores de amarello, 2 quartinheiras de amarello, 1 lavatorio de dito com gaveta, 2 bancos com jarros para flores cada um, 4 quadros com vistas, 2 marquezões de amarello, 2 marquezas de amarello, 1 relogio de parede, 3 lustres de crystal para gaz carbonico, arandellas para dito, calices, garrafas para vinho, copos, compoteiras, jarros de porcelana para flores e outros muitos artigos do uso domestico.

LEILÃO

DO

sobrado de um andar com 60 palmos de frente, 104 de fundo, edificado em chã s proprios, á rua Nova n. 1, em frente da igreja da Sé de Olinda, o qual tem accommodações para grande familia, e sitio.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Seliers

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, prezumindo-se ter tomado a direcção de Pão d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados

— Um amigo do Rvm. padre Antonio Barbalho Bezerra, que ha pouco chegou do Assú, procurou-o nesta praça para o visitar, como tem de obrigação, e como o não encontrasse, roga-lhe o especial favor apparecer á praça do novo mercado, armazem numero 19.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Paysandú, na Passagem, entre a ponte pequena e a grande n. 25.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

—PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: a rua Direita n. 8 2.º andar.

— A empreza do gaz contrata o fornecimento de 50 feixes de capim, por dia, pelo espaço de um anno, posto dentro do estabelecimento, sendo o pagamento feito mensalmente. As propostas só serão recebidas até o dia 14.

Recife, 2 de novembro de 1876.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 12 a 14 annos: na travessa dos Martyrios n. 8.

— Quem tiver algum menino para criar, dirija-se á rua do Progresso, casa n. 27, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE as casas ns. 45 e 47 á rua de S. João, por preço regular, tendo ambas apparelhos de limpeza e de illuminação a gaz: a tratar na rua do Apollo, primeiro andar da casa em cujo pavimento terreo funcciona a Associação Commercial Agricola.

— PRECISA-SE alugar uma preta para cozinhar: a tratar na rua do Rangel n. 73.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Fogo n. 44: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre áquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pao d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— PRECIS-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— PRECISA-SE de um feitor, homem de boa conducta, para o sitio da Sra. viuva Luiz Gomes Ferreira, no Mondego: a tratar no mesmo a qualquer hora.

— ALUGA-SE o 1º andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75 (Boa-Vista) com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e candieiro, e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 6 da rua do Lima, em Santo Amaro, concertada de novo: a tratar na padaria n. 54, rua da Guia.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

— ALUGA-SE por tres ou seis mezes, um sitio e casa mobiliada com grandes accommodações para familia, no alto do Apipucos, pouco além da estação do caminho de ferro sendo uma das mais bem localisadas daquelle pittoresco arrabalde: trata-se na rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do Jasmim ou General Seara, por commodo preço.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinhar e comprar em uma casa de familia: paga-se bem, e trata-se á rua do Visconde de Goyanna n. 161.

J. Marinangeli

Giulia Beltramini Marinangeli e Decio Constantino Marinangeli, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu prezado esposo e pai, em Paris, convidam as suas discipulas e mais pessoas de sua amizade a assistirem a uma missa que por alma do fallecido mandam resar no sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco; e desde já se confessam summamente agradecidos ás pessoas que comparecerem a este acto religioso.

¡¡Escravo

Precisa-se de um escravo de 14 a 15 annos: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Cozinheiro.

Para casa de familia precisa-se de um bom cozinheiro e limpo em sua arte: caes do Apollo n. 71.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosar. n. 34 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã a 6 da tarde; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadout.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DEROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phᶜᵒ, 26, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cᵃ, Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

Lo mejor es lo mas barato.

MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer

PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajitas de á 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb. Remitanse los pedidos, ó pídanse circulares con precios

FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Maiden Lane, New York.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* quatro côres *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

Paris — Candès — Bª St. Denis, 26

CODEÍNE & TOLU

SIROP & PATE ZED Dr. Zed

22 & 15, R. Drouot, PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisco

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito os pulmões.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS 99, rue d'Aboukir.

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETHROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labelonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr. Desruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago, sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. REGORD.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numérosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catorrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico propristario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legrec e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. Legrand

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para avivar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre

[illegible] em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e **LEMAIRE**, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjoo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS. observ

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVᴱ 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª DO MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A UNICA aconselhada pelo **Dr CORVISART**

cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frasco ... onça)

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta ... ite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos**, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succʳ, 24, rue des Lombards.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas; constitue um excellente « preservativo conti . uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma. L. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50

em PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

ILLEGIVEL

MUTILADO

IMPORTANTE

Chamamos a attenção do publico para o facto de não usarmos mais nas garrafas de AGUA FLORIDA e outras preparações da nossa fabrica o ROTULO com a assignatura dos Srs.

FALES & DUNCAN, SUCCESSORES,

casa que ha tempo deixou de existir.

A garantia da legitimidade dos nossos artigos consiste agora nos nomes de

LANMAN & KEMP, NEW YORK

que devem apparecer estampados EM LETRAS TRANSPARENTES no palpel do livrinho ou envoltorio que acompanha cada garrafa ou pacote das nossas preparações.

Observe-se uma das folhas atravez da luz e ver-se-ha em letras diaphanas o nome de

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentare pôr moendas vapor appropriadas dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPAT...

Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM ...
PERNAM...

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazic de todos os tamanhos.

Sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

O NOVO MUNDO

A distribuição dos ns. 70, 71 e 72 deste importante JORNAL BRASILEIRO ILLUSTRADO, retardada por motivos independentes da direcção, terá lugar no

Principio do mez de novembro

Todas as medidas estão tomadas para que de ora em diante a entrega do dito periodico seja feita com toda a regularidade.

E' tempo de assignar o setimo anno

(Outubro de 1876 a setembro de 1877).

15$000

na unica agencia nesta provincia

LIVRARIA FRANCEZA

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de tuquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:

MARQUE DE FABRIQUE

1° A assignatura do inventor.

2° O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX

PREÇO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

MODAS DE PARIS
MADAME POTELLERET
Rua Nova n. 48 1.° andar.

Pelo vapor francez *Senegal* chegou:

COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPÉOS para senhoras e meninas, ultima moda.

CHAPELINAS de Italia para crianças.

FLORES, de côr e pretas.

FITAS de todas as côres e larguras.

DITAS para fachas, ditas.

GORGORÃO preto e de côr.

SEDINHAS de côres claras e popelinas de sêda.

ANQUINHAS para vestidos de baile e passeio, fichus, leques, porta-leques, porta saias, filó branco, preto e de côr.

GRAVATAS para senhoras,

VE'OS, ultima moda.

ESPARTILHOS, etc., etc.

BALEIAS e forro especial para vestidos de senhoras.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza,* ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas* e *escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escholа de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou pobreza de *sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar* a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia**.—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*," etc. — *Doutor Vves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes [illegible] disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$50[illegible] a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de posticos em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de posticos.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)ont da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1

Sempretivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Mariposas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

» » bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camisa, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

» transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para acabar; assim como temos, ainda, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; [illegible] 6$000, todos tem 20 varas, para o mate [illegible] e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Tintura japoneza

Visto [illegible] proprietario da antiga [illegible] Gustavo H[illegible] ter alterado a tintura [illegible] vendendo [illegible] imitação como verdadeira [illegible] qual muitas [illegible] se teem queixado com razão, avisa-se ao respeitavel publico que [illegible] o deposito que havia na dita casa, e [illegible] diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, [illegible], rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresco: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

Carros de aluguel

Na cocheira de carros de aluguel, na rua Duque de Caxias n. 15, alugam-se carros para formatura dos senhores academicos, muito baratos; assim como carros para casamentos, bailes, visitas e enterros.

Está fugido

o negro João, crioulo, o qual tem o rosto todo picado de bexigas, tem falta de dentes, é muito regrista, e costuma trabalhar de servente de pedreiro, consta que tem andado pela Jaqueira e Arraial vendendo laranjas; é escravo de D. Carolina Bastos, sogra do Porto da loja de calçados: quem o pegar, póde entrega-lo no Recife, rua do Marquez de Olinda, ao Sr. Francisco Gonçalves Netto, procurador da mesma senhora, ou á rua do Cabugá, loja do Annel de Ouro.

Ignacia.

Continúa ainda ausente da casa do abaixo assignado a escrava crioula de nome Ignacia, mucamba que foi da Exma. Sra. D. Libania, viuva do major Albuquerque, cujos signaes são os seguintes: côr fula, rosto oval, com diversos pannos brancos em direcção ao pescoço, corpo e estatura regulares, seios e cintura um pouco crescidos, olhos grandes e espantados, tem um dente (vulgo preza) quebrado, e no braço, que suppunhe ser o esquerdo, e junto quasi ao sobaco, diversas cicatrizes provenientes de tumores, cabello carapinho, e usa pentea-lo; costuma, quando foge, a estar amaseada, e encontrando qualquer pessoa conhecida, diz estar feito creado, ou que foi a mandado da senhora: roga a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a apprehensão de dita escrava, gratificando o abaixo assignado com a quantia de 50$ ao portador que a conduzir á rua do Imperador n. 25, segundo andar.

Climaco da Silva.

A' Illustrissima camara municipal

Consta que se pretende estabelecer uma padaria na casa n. 36, á rua da Soledade, casa assás baixa, pelo que será grande o incommodo dos moradores das casas vizinhas: chama-se para tal pretenção a attenção do respectivo fiscal, e dos Illms. Srs. vereadores.

ALUGA-SE uma bôa escrava, na rua do Livramento n. 4.

1:136$.

E' o quanto deve certo proprietario de varios engenhos! quem quizer encarregar-se da cobrança desta divida, informe-se do tenente coronel João Florentino Cavalcante de Albuquerque, no engenho California, em Serinhaem, e a tratar com L. E. M., na rua do Crespo n. 6 1° andar.

[illegible]$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional [illegible], o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste

(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!

Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cruckuel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tudo occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima,

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor. o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

ALUGA-SE!

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Amas

Para casa de pequena familia precisa-se de uma bôa engommadeira que entenda de costura, e outra para ensaboado e mais serviço domestico, paga-se bem.

No Manguinho antes da igreja o primeiro sitio murado do lado direito.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma perita engommadeira: na rua do Barão de S. Borja n. 47, preferindo-se escrava.

N. 30,000

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, que mora na Capunga, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitulase forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão com mil réis de gratificação.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2062 com 3:000$000, um meio n. 1892 com 300$000, dous quartos n. 1908 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (202ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja do Rosario de Jaboatão (203ª), que se extrahirá na quarta-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aviso

O abaixo assignado declara que o Sr. Domingos José Soares deixou de ser seu caixeiro desta data em diante. Recife, 3 de novembro de 1876.

Theodoro Simon.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 21 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Instituto Archeologico

Acaba de sahir do prelo o n. 26 da Revista do Instituto, com 155 paginas, contendo 13 actas, um relatorio, tres discursos, uma memoria sobre a fundação do Poço da Panella e da Igreja que lhe serve de matriz, e mais 18 verbas do testamento de João Fernandes Vieira, de n. 26 a 43. Distribue-se na respectiva secretaria.

Aluga-se

a casa da rua do Pad[illegible] Nobrega n. 78, com excellentes accommodaçõ[illegible] familia: a tratar no caes do Apollo n. 85

Nova eng[illegible]ira

Na rua da Guia n. 4[illegible] e engomma-se com toda perfeição [illegible]nto roupa de homem, como de senhora e cr[illegible], tudo mais barato do que em outra qualquer p[illegible]e.

Caixeiro

Na agencia de liquidações precis[illegible] um de 12 a 15 annos.

Ao pubico

O eleitor de Maribeca, que disse, segundo contou ao abaixo assignado, que esse declarou não votar no conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, quer para deputado á assembléa geral e quer para senador, nas eleições que proximamente tiveram logar, tenha a franqueza de declarar o seu nome por este jornal, sob pena de passar por um calumniador se o não fizer; e ser-lhe-ha então provado engano ou má fé em tal asseveração.

O abaixo assignado, não sendo desaffecto ao conselheiro referido, e aliás apreciando em muito o seu merecimento, declara que prestou-lhe seu voto em ambas as eleições, bem como a outras, das quaes, todas, não pretende nenhuma recompensa.

Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

Manoel Barbosa da Silva.

Attenção.

Negocia-se uma escrava mulata, moça, de conducta exemplar, a qual cozinha, lava e engomma com perfeição: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

O Sr. Clemente José de Mendonça, queira ir á rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um meio bilhete de n. 2062, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Jaboatão, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama de leite

Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama de leite.

Instrucção primaria e secundaria

Uma pessoa legalmente autorisada e com pratica de 12 annos de magisterio, declara a quem interessar, que continúa a leccionar, não só em seu domicilio, como em qualquer parte a que for chamado.

Materias do ensino

Ler, escrever e contar, doutrina christã e civilidade, curso elementar de litteratura e analyse litteraria de classicos, grammatica geral applicada a lingua portugueza, principios de moral, historia e chorographia do Brasil, arithmetica, geometria e algebra: a tratar na typographia deste jornal.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda-comida: na rua Nova n. 22.

Por 25$

Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, na rua do Coronel Suassuna n. 103: a teatar na rua Direita n. 8.

Engommadeira

Offerece-se uma mulher para engommar em casa de pouca familia ou em sua casa: a tratar na rua do Ouro n. 57.

Cabriolet

Precisa-se na fabrica do gaz de um cabriolet de duas ou quatro rodas: quem tiver para vender, dirija-se á mesma fabrica.

FARINHA LACTEA

Garantia da qualidade

Unico deposito

Declaração do fabricante

Eu, CARLOS JOÃO KUNHARDT, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LACTEA (farine Lactée) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ

N. 561.—O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard.*

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876.—O chanceller, *Lecomte.*

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs.—Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1876. — *Costa. — Guimarães.*

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.— *Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Agente em Pernambuco

VICTOR PREALLE

Rua do Imperador n. 49.

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1, primeiro andar.

Ao commercio.

Nós abaixo assignados declaramos ao corpo do commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua Vidal de Negreiros n. 155, que gyrava nesta praça sob a firma Pereira & Silva, ficando o socio Silva com dito estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo, e retirando se o socio Pereira pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 31 de outubro de 1876.

Joaquim Garcia dos Santos e Silva.
Antonio Felix Pereira Junior.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 23, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

MUTILADO

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a prompt dão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

CASA

Boa Vista, na Soledade, aluga-se a casa n. 5 á rua do Bomfim, que fica no fim da rua da Conquista, com bons commodos, boa agua e quintal; a chave para ver, está na casa junto (esquina) n. 24, aluga se barato: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

COMPRAS.

— COMPRA-SE caibros, travessões e taboas já servidas, de andaimes: a fallar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

— COMPRA-SE uma balança grande: no caes do Ramos n. 32.

VENDAS.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENCÃO

Uma familia que te de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE o sitio n. 4 da rua de João Fernandes Vieira, o qual tem uma casa de pedra e cal com sotéa, e boas accommodações: a tratar com Lidio de Oliveira, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 4.

— Amaral, Nabuco & C., vendem:
Batedores de tapetes.
Relogios para cima de mesa.
Cadeiras de junco e de vime para criança
Espelhos grandes e pequenos
Cestinhas para criança e costura.
Malas para viagem.
Insignias maçonicas.
Chá verde e preto.
Perfumarias e outros muitos objectos pr oprios para presentes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE SE uma escrava crioula, que sabe cozinhar com perfeição, e com tres filhos, sendo duas meninas, por commodo preço: a tratar no sobrado n. 24, sito á praça da Santa Cruz, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

VENDE-SE

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguezada para a praça e para o mato, na rua Direita dos Afogados n. 22: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE a taverna da rua da Soledade n. 35: trata-se o negocio na mesma.

— Na rua de Marcilio Dias n. 69, vende-se uma escrava de meia idade, boa cozinheira, por barato preço.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo n, Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODãOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

C... tem peças, proprias para calças, paletc... etes, sendo fazenda muito fina, com os padro... aros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imi... de tartaruga	a	168
Ditos ditos de dive...	a	120
Libra de lã para ...	a	4$600
Libra de gram... (10 massos)	a	400
Duzia de ...ares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400 e		500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ... grandes (pechincha)	a	400
Duzia de ...tões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes ... e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de dit...	a	200
Masso de ...ita ch...eza (peças gra...s)	a	500
Pares de sapatos do Porto ... senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitado...	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to... Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

AGORA SIM

0--59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxiss, loja barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fin, a 300 rs o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em ndas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lenções de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só e 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' vantagem

Vende-se a taverna sita no Varadouro n. 2, proxima a estação, bem afreguezada, tanto para o mato como para terra, com grande commodo até para familia; o motivo de se vender é por seu dono achar-se doente: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Principe n. 30: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja do Carneiro da Cunha &.

Farinha de mandioca superior

Vende se para liquidar a 2$500 o sacco: no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e no maziche da Companhia, largo do Corpo Santo.

Vende-se a 2$ o palmo de terra

Na estrada do encanamento, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Chapéos para senhoras

Rua Duque de Caxias n. 53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de lindos chapéos para senhoras, ricamente enfeitados com finas flores e superiores fitas.

Boa acquisição

Vende-se a taverna do Macac, muito boa casa de negocio: a tratar na mesma, ou em Santo Amaro, taverna, á rua do Lima n. 10.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Por 2:000$

Vende-se a casa terrea da rua velha de Santa Rita n. 81, que rende 25$ mensaes: a tratar no Forte do ...attos, trapiche Sá leitão.

— VENDE-SE a taverna na travessa da rua do Principe, com poucos fundos: a tratar na rua das Pernambucanas n. 8 A, faz-se todo negocio á vista do comprador; tem poucos fundos.

Para banhos do mar

Amaral, Nabuco & C. vendem sapatos proprios para banhos do mar.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia bamba, ou de bom cleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha mui o lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade:

Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.

Lindas bengalas com primorosos castões se marfim.

Alvos meias de seda, para baptisados.

Delicados albuns para retratos.

Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.

Camisas de fino linho, bordadas, para senhora

Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	5$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar roseiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Muita attenção

Vende-se o engenho Penamduba, freguezia de Muribeca, termo de Santo Amaro de Jaboatão, distante do Recife apenas cinco legoas, sendo bom d'agua, bem obrado, e tendo boas matas, e ao pretendente convindo, se venderá tambem toda a fabrica do mesmo engenho, boiada, carroças, e o mais que quizer. Não se exige senão a terça parte do valor do mesmo engenho em dinheiro, sendo o restante a prazos razoaveis, assim como entrará no negocio que se fizer a safra que se vai colher, e a nova criada. Todo o negocio, e o mais commodo possivel se fará, que se achando o proprietario doente deseja retirar-se da provincia a procurar melhora em sua saúde. Acha-se o referido engenho livre e desembaraçado de onus algum. Todo e qualquer negocio será tratado no mesmo engenho.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

POPELINAS

Grande sortimento de popelinas de linho e séda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.

Lindissimas popelinas de séda pura a 1$200 e 1$400 o covada, na

FRAGATA AMAZONAS=Rua do Queimado n. 47.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapanrana, para o barateiro da rua 1º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem ons pechincha: n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

VARIEDADES

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DE TRAFALGAR.

21 de Outubro de 1805.

(Conclusão).

Callingword, almirante inglez, combate com bravura. Todo seu afan reduz-se a cortar a linha, interpollando uns a outros navios. Trabalha, resistem-lhe, volta a atacar, resistem ainda, trava se entre Alava e Callingword terrivel luta de artilharia, tão proximos os dous navios que as varredoras se tocavam, *o Sant'Ana*, causou destroços ao *Royal Sobereign* e recebeu balas sem conta, cahindo feridos o general hespanhol e o capitão Gardoqui, e ficando dizimadas e sem navios suas respectivas tripolações.

Nelson, o primeiro chefe e almirante da esquadra, quer cortar a linha. Se lhe oppõe o general hespanhol Cisneros com o navio *Trinidad*, causa avarias profundas ao *Victory* e ha grande numero de mortos e feridos. A união que fez Cisneros com os navios *Trinidad* e *Bucentaure* foi tão estreita, que não pôde Nelson romper esse laço, apezar de toda a sua habilidade.

O capitão Lucas defende se desesperadamente perto dalli; não lhe auxiliam os navios ao mando de Dumonoir por mais que lhe ordene Villeneuve, e atravessa o inimigo, á custa de immensas perdas, a linha de batalha.

Na esquadra de observação, que cobria a retaguarda, cada navio era um vulcão Não se combate em linha ou por esquadras, não: vaso com vaso, homem com homem.

Diz Serviêr, escriptor francez, que do seio do mar eleva-se um incommensuravel incendio com suas zonas de arco-iris e suas pyramides de fogo; troa o canhão sem descanso, milhares de projectis atroam os ouvidos, queimam e matam, devoram as tripolações, as velas ficam em tarrapos e cahem os mastros. Os navios desapparecem sob espessos redemoinhos de fumo, e reapparecem sahindo das nuvens, como aquellas bellicosas deidades da fabula que intervinham nos combates homericos.

Tal coragem, tanto valor, só se explica pelo desejo de aprezar o pavilhão de Gravina. Os navios *San Ildefonso, Principe de Asturias, Argonauta, San Justo* e *Neptuno* resistem ao impulso do inimigo e atacam com heroico esforço; cahem feridos Gravina e Escano, morrem bizarros officiaes, porém o pavilhão continúa em pé e serve para marcar a reunião dos baixés salvos no dia memoravel, com honra e gloria.

O navio *Juan Neponuceno* combatia em luta desigual com cinco vasos inglezes, um dos quaes de tres pontes, sustentando-se com bizarria. Seu capitão era o brigadeiro Churruca, cujo nome envolve o de toda a marinha.

Alli morreu entre uma chuva de metralha, pensando em Hespanha. Quando a bala de canhão derribou a Churruca disse aquellas memoraveis palavras: « isto não é nada, continúe o fogo » bem merece que se diga deste insigne marinheiro: era um daquelles homens que levam por brazão viver para a humanidade, morrer pela patria. Como terá ficado o *San Juan* o diz o facto de que o commando superior recahio em um guarda marinha.

O governo concedeu á esposa de Churruca o soldo de tenente general; a marinha fez-lhe magnificas exequias, a municipalidade do Ferrol consagrou uma obra publica á sua bôa e santa memoria, e as nações estrangeiras immortalisaram o nome do marinheiro hespanhol.

O *Neptuno* e o *Intrepido* trabalharam com exito e com gloria: Valdés e Infernet bem mereceram da patria.

Todos os navios hespanhoes concorreram a sellar com o sangue das tripolações sua presença no lugar da batalha. Se algum escriptor, por mais respeitavel que seja a sua autoridade historica, pretendesse amesquinhar nosso valor e nossas forças em Trafalgar para concede-lo a outra nação, os factos, os escriptores e as relações daquelles tempos fazem á Hespanha completissima justiça.

Os francezes portaram-se bravamente em dia tão solemne. Alli pagaram com sua vida muitos chefes, officiaes e soldados. Villeneuve bateu-se como Gravina, até o desespero. Foi máo o almirante, porém, bom soldado; não soube dirigir a esquadra combinada, porém deu mostras de pouco apego á vida.

Só Dumonoir, surdo ao dever militar e á voz da consciencia, lançou uma nuvem ao quadro de abnegação e de patriotismo que offereciam os filhos de Hespanha e de França no meio das aguas.

O *Achilles* deixou eterna recordação. Atacava e defendia se com furor de triplice numero de barcos inimigos, achava se sem chefes, sem officiaes, destruido por todos os lados até o ponto em que os inglezes lhe offereciam amparo e protecção. Negou-se a receber todo o auxilio e o mais ligeiro recurso. Continúa o fogo sem aceitar a generosidade dos adversarios, quando de repente se ouve uma detonação que sepulta o navio e seus heroicos tripolantes no fundo do mar.

Ah! aquillo foi uma carnificina horrivel, um valor selvagem, uma abnegação sem limites, um carinho á patria, digno de grandes povos.

Hespanha perdeu Gravina, Churruca, Alcalá Galiano, pai daquelle eminente orador elegante prosista do mesmo appellido, gloria da Hespanha parlamentar; Alcedo, Moyna, Castanos, Guiral, Monson e outros até 1022 combatentes e 1383 feridos, sacrificados todos aos caprichos de Napoleão. A Inglaterra teve dobrado numero de perdas, posto que só declarasse no *Morning Cronicle* um total de 1,633 mortos e 158 afogados, entre elles o almirante Nelson, victima de uma bola de espingarda.

A França prestou igual contingente que a Hespanha para a destruição da humanidade.

1,326 bocas de fogo apresentavam os navios hespanhóes; 1,594 os francezes e 2,164 os inglezes, total 5,084 canhões.

Não é de estranhar que taes elementos de guerra produzissem destroços sem conta.

Alguns navios ardiam; as tripolações, longe de atalharem o incendio, estavam defendendo seu posto. Os commandantes davam o exemplo aos officiaes, e estes á marinhagem.

Assim se comprehende que o almirante Nelson fosse morto, que o contra-almirante Magon tambem morresse; que Gravina ficasse mortalmente ferido. Sómente Villeneuve se salvou; porem, elle suicidou-se.

A Nelson a Inglaterra prodigalisou as honras mais elevadas. A Gravina a Hespanha concedeu o lugar de capitão general da armada nacional.

Um e outro viviam na historia.

A' luta das armas sobreveio a luta dos elementos.

Um temporal desfeito destroçou alguns navios, salvou do captiveiro a outros e produzio actos de valor pessoal que admiram as gerações modernas.

Ficavam retidos e custodiados por marinheiros inglezes varios barcos hespanhóes. Estes, valorosos sempre, se levantam contra seus guardas, convertendo-se de presioneiros em sentinellas.

Perdemos tres navios por aprisionamento, outros tres por submersão, quatro pelo temporal, salvando-se cinco dos quinze que apresentamos.

Conhecidos em Cadiz todos os pormenores da batalha de Trafalgar, que tardaram dez ou doze dias depois da acção, os poetas celebraram este feito. Uns admiravam o heroismo dos marinheiros, outros suppunham que a tempestade havia sido causa de taes desditas, não poucos se congratulavam, sem dever faze-lo, pela morte de Nelson. Quintana, Moratin e Arriaza sobresahiram entre todos.

Que as paginas da historia recordem, para perpetua lembrança taes feitos!

Que a juventude aprenda o resultado de politicas desastrosas, e de funestas allianças! Que o povo hespanhol recorde os nomes de Gravina, Alava, Escano, Cisnero, Mac Donnell, Hore, Vargas, Galiano, Churruca, Cajigal, Argumosa, Gardoqui, Alcedo, Flores, Pareja, Quevedo e o do intrepido Uriarte que escrevia a sua mulher, depois da batalha, as seguintes palavras:=fiquei com vida e com honra.

As côrtes liberaes, entenda se bem, as côrtes liberaes consagraram uma recompensa nacional aos valentes que sobreviveram á tão heroicos como gloriosos infortunios, legados pela politica absolutista.

JURISPRUDENCIA

Tribunal da relação da côrte

FALLENCIA DE COMPANHIA DE ESTRADA DE FERRO=QUESTÃO MACAHÉ E CAMPOS=AGGRAVANTE A COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MACAHÉ E CAMPOS E AGGRAVADOS JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS CORTIÇO E OUTROS.

A questão, que se debate no recurso de aggravo de petição intentado pela companhia estrada de ferro Macahé e Campos=nos autos de sua pretendida fallencia, é do mais subido alcance e saliente gravidade; porque, a essa questão élam se interesses do maior momento.

Não é só a singular calamidade, que se ousa provocar contra o systema da legislação patria, arvorando-se em principio o desrespeito clamoroso do preceito vivo de direito expresso, inscripto no quadro da legislação do imperio: *non sunt judicandæ leges*; não é ainda a deslealdade de se dar como texto inerte de lei, aquillo mesmo que mereceu a sancção do poder executivo, o qual approvou os estatutos da companhia, que se fundaram entre outros motivos de ordem publica na merecida garantia firmada em prol das estradas de ferro pelo decreto 1,930 de 26 de abril de 1857; concorrem ainda para elevar o melindre da questão a crise, que resultará tanto da subita suppressão de communicações regulares entre os pontos a que serve a empreza da companhia como do abalo que na situação financeira de muitos negociantes ha de operar a illegal declaração de fallencia da mencionada companhia e a nenhuma confiança que de hoje em diante inspirarão emprezas taes, a que está ligada a prosperidade e a vindoura grandeza deste vastissimo territorio.

Quando os economistas e publicistas exaltam o prodigioso invento das estradas de ferro, elevando-as á cathegoria de symbolo da confraternisação universal e força impulsiva da civilisação, quando por toda a parte se observa a solicitude com que os povos cultos cercam de favores e garantias de segurança os caminhos de ferro, é doloroso vêr-se a tentativa infeliz de uma abertura de fallencia a uma companhia, aliás não fallida, qual a aggravante!

Ao egregio tribunal da relação da côrte está confiada a MISSÃO DE RESTABELECER O IMPERIO DA LEI VIOLADA E MANTER IMMACULADA A PURPURA DA SUA AUTORIDADE.

A companhia estrada de ferro Macahé e Campos espera que lhe seja feita

JUSTIÇA.

EXCEPÇÃO DE INCOMPETENCIA

Por excepção de incompetencia de juizo diz como

Excipiente a

Companhia da estrada de ferro de Macahé e Campos.

Contra os exceptos

José Antonio dos Santos Cortiço, Antonio Joaquim Coelho, e Eduardo James Lynch.

O seguinte:

E. S. C.

1.º P. Que os exceptos pretendem que seja declarada fallida a excipiente.

Mas,

2.º P. Que este juizo carece de competencia para conhecer de semelhante materia.

Por quanto,

3.º P. Que a empreza que tem por objecto uma estrada de ferro, envolve a publica utilidade e participa dos direitos e vantagens que a legislação garante ás obras e contas do dominio do Estado; e sendo a estrada de ferro uma porção do dominio publico; ella é inalienavel e imprescriptivel:

L'entreprise d'un chémin de fer étant d'utilité publique, la compagnie est investie de tous les droits qui les lois et réglements conferent á l'administraiion. La raison commandait de placer les intérêts supérieurs de la société en dehors et au dessus du droit commun. Dans le domaine du droit civil, ils font céder le droit de propriété lui-même dans la mesure marquée par les lois. Dans le domaine du droit administratif, l'inviolabilité des intérêts d'ordre public est de principe. Dufour=*Traité de droit administratif*, T. 3 ns. 210 e 216.

La voie publique est donc une portion du domaine public. Elle est donc inalienable, imprescriptible et reste inalienable et imprescriptible aussim longtemps que sa destination n'a pas cessé=*titulus semper clamat.* Fooz=*Le droit administratif belge*, T. 2 pagg 63 a 65.

Les compagnies executantes des chemins de fer s'obligent á créer conformement á des projets preparés par le gouvernement, ou qui ont été soumis á son approbation, une œuvre d'utilité publique qui formera une partie du domaine public. Mais les compagnies y acquiéreute des droits immobiliers. des droits propres, la jouissance, l'usufruit le domaine utile pour la durée de la concession. Elles y établissent un materiel incorporé au sol, les rails, les aiguilles, les plaques tournantes et un mobilier d'exploitation qui leur appartient en toute propriété. En organisant tout le service et le mouvement du chemin de fer, une compagnie agit en lieu et place de l'Etat á titre d'usufructuaire, de=*procurator in rem suam.* Cotelle=*Legislation des Chemins de fer* n. 57.

Ora,

4.º P. Que a exposta doutrina foi recebida pelo direito patrio; pois, o decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857, expedido por autorisação da lei n. 641 de 26 de junho de 1852 estabelece o seguinte:

Art. 1.º As estradas de ferro servidas por locomotivas ou sejam administradas pelo Estado ou por companhias anonymas ou qualquer individuo ou corporação, são vias publicas...

Art. 144. As estradas de ferro são inalienaveis, salvo por desapropriação do governo nos casos em que o permettirem os contratos, salva a excepção do artigo precedente.

E tal é o principio que anima as disposições de differentes codigos de nações cultas, como o civil da França art. 538, da Sardenga art. 420, do Cantão de Vaud art. 342 e outros; accrescendo que assim foi reconhecido pelo contrato ajustado entre o governo provincial a os exceptos (como concessionarios), condições 4.ª e 8.ª, junto sob n. 1; cujo contrato faz objecto da empreza a cargo da excipiente, conforme o art. 1.º dos seus estatutos, approvados pelo decreto n. 4,803 de 18 de outubro de 1871.

Assim como,

5.º P. Que por expresso e concordante preceito do art. 143 do citado decreto de 26 de abril de 1857:

As estradas de ferro com todas as suas obras annexas mencionadas na planta de que trata o art. 31, assim como o trem rodante, utensilios, mobilia das estações, e todas as cousas necessarias ao trafego e circulação da linha, não serão sujeitas á penhora nem a qualquer acção civil.

Isto posto,

6.º P. Que é inadminissivel a tentativa de declaração de quebra contra a excipienta, principio este corrente na materia:

La loi n'admet pas qu'une compagnie de fer puisse être mise en faillite, ni que ses créanciers puissent saisir son materiel roulant ou fixe.

Franqueville=*Du regime des travaux publics*, T. 2 pag 117

E é consagrado por varias legislações, como entre outras pela ingleza=que por acto de 9 de maio de 1865 foi determinado que

Companhia alguma de estrada de ferro incorporada por acto do parlamento podia ser declarada fallida. Citado Franqueville T. 3 pag. 242.

Com effeito,

7.º P. Que fôra absurdo que a lei declarasse inviolavel, livre de penhora e fóra do alcance de acção civil as estradas de ferro e se podesse ao mesmo tempo suppor que as companhias que teem por objecto estejam expostos á fallencia, cujo resultado é justamente a alienação, que o regimen especial das estradas de ferro prohibe, até com a pena de nullidade de toda a estipulação em contrario (decreto n. 1,930 de 1857 art 156.)

Assim que,

8.º P. Que verificado que uma companhia de estrada de ferro não pode realisar o seu intuito, á administração compete resolver sobre a encampação do contrato celebrado, como é corrente (resolução de 7 de agosto de 1821 e 11 de novembro de 1824)

Entretanto,

9º P. Que a tentativa de abertura de fallencia é um plano preparado para arruinar a excipiente, activado pelo despeito.

Pois,

10. P. Que tendo a excipiente protestado contra os papeis apparentando letras=com que requerem os exceptos a phantasiada fallencia da mesma excipiente, attenta a sua origem viciosa, conforme se mostra do instrumento sob n. 2, deram-se pressa em precipitar o temerario passo que tentaram, dando por insolvavel a excipiente que, além de satisfazer seus compromissos, *ut* documentos ns. 3, 4 e 5, tem a seu favor a boa opinião de legitimos credores e além de recursos proprios, dispõe de credito, proseguindo inalteravelmente em suas operações, conforme resulta do documento sob n. 6.

Une insolvabilité réelle et demontrée ne suffirait pas pour constituer la faillite, s'il n'y a pas en cessation de paiemens. En effet il n'y a pas dans le commerce d'insolvabilité absolue, en ce sens que quoique le passif excède l'actif, il n'y a pas impossibilité de continuer le commerce. On peut trouver dans ses moyens personnels, ou dan son credit, des ressources pour vaincre ce deficit et revenir au niveau de ses affaires. La loi ne reconnait d'autre insolvabilité que celli qui s'annonce publiquement par une cessation de paiemens; elle n'a pas voulu, pour établir celle-ci qu'on pût aller fouiller dans les secretes de la position réelle de cellue que a toujours continué les siens. Bedarride.—*Traité des faillites*, T. 1 n. 20.

E,

11. P. Que se tal é a doutrina aceita em assumpto de fallencia, e quando esta pode ser declarada, por força de maior razão procede ella quando, como presentemente, se trata de uma companhia, que pelo regimen especial a que está sujeita, escapa ás regras directoras da fallencia e seu processo.

Nestes termos,

12. P. Que a presente excepção deve ser recebida e julgada provada para o effeito de se haver por incompetente este aliás collendissimo juizo para conhecer do presente feito.

P. R. e C de J.

P. P. N. N.

E não conhecer no juizo jurisdicção senão quanto baste para conhecer desta excepção. O advogado, Dr. *José da Silva Costa.*=Rio de Janeiro, 6 de maio de 1876.

DESPACHO DESPRESANDO A EXCEPÇÃO.

Visto que só se trata de relações de direito privado resultantes da solvabilidade ou insolvabilidade da justificada, a companhia Macahé e Campos; attribuição ordinaria da jurisdicção commercial, unica que a tem por lei para resolver toda e qualquer collisão de direitos e obrigações commerciaes, com tanto que uma das partes seja commerciante, com é a justificada na sua qualidade de sociedade anonyma para a exploração de empreza mercantil e sugeita a dissolver-se por fallencia ou quebra (arts. 35 n. 2 e 36 do Decr. n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860); o que jamais confundio se com a faculdade que tem o poder administrativo de cessar a autorisação de sociedades anonymas por motivo de violação de seus estatutos. (Arts. 36 cit. Decr.);

Visto que, sejam quaes forem as razões oriundas do fim de utilidade publica satisfeito pelo serviço de estradas de ferro, e as distincções provenientes do dominio directo do Estado sobre ellas ou de direito pessoal dos concessionarios para usufruirem-nas; assim como seja qual fôr o regimen derogatorio só de direito commum que as leis de outros paizes tenham adoptado, pode tudo autorisar a aspiração de que ácerca de relações tão complexas se constitua direito excepcional, mas de certo não deroga o direito constituido no imperio;

Visto que embora as companhias de estradas de ferro existam em virtude de contratos do governo, e sobre a sua vigilancia, a mencionada lei de 1860 manda que se lhes abra fallencia no caso de cessação de pagamentos, não devendo essa lei soffrer as restricções que a justificada pretende por inferencias dos arts. 143 e 144 do regulamento n. 1,930 de 26 de abril de 1857 sobre assumpto de direito privado, exorbitante da esphera do poder executivo para expedir regulamentos e dos limites da delegação da lei n. 641 de 26 de junho de 1852 art. 1.º § 14, improrogavel e restricta a fiscalisação, segurança e policia das estradas de ferro, como bem o reconheceu aquelle proprio regulamento no seu art. 158, determinando que não se executasse as suas disposições dependentes de medidas legislativas emquanto não fossem approvados, e nunca o foram;

Visto que a exposta excepção de incompetencia apenas de incompetencia tem o nome, pois na realidade constitue materia de defeza, sobre cuja relevancia, se a tivesse, ou irrelevancia, bem manifesta, sómente a jurisdicção commercial cabe resolver; e não devera ser opposta para suspender o curso do processo, posto que, a jurisprudencia commercial haja estabelecido o uso previo de excepções de *incompetencia*, nas justificações para fallencia, cumprindo pelo contrario que como as demais excepções dilatorias ou peremptorias, fosse allegado como contestação que é (arts. 75 e 77 do Reg. n. 737); em cuja conformidade a julgo de improcedente.

Visto que, admittidos os justificantes com as letras vencidas e protestadas de fls. 13 a fls. 59, e citada a justificada para assistir á justificação de seu estado de fallencia (art. 111 do Reg. n. 738), não procede a defeza de que taes letras, dadas em pagamento da liquidação que houve pelo contrato de encampação das obras que os justificantes tinham a seu cargo, são de origem viciosa; pois que, attentas as seguranças que a lei attribue ás letras para que girem como moéda, devendo ser pagas por effeito dellas proprias, e não dos contratos de que provierem, sejam quaes forem os seus vicios originarios, só contra estes pode competir a acção rescisoria (arts. 129 § 4.º do Cod. do Com. e 685 do Reg. n 737);

Visto que, em face da prova documental existente nestes autos e no 1.º appenso, assim como da testemunhal produzida no mesmo appenso, prova complementar da presente justificação, pois foi dada com a assistencia da justificada, manifesta-se que ella cessara os seus pagamentos; estando já demonstrado no 2.º appenso, cujo despacho a fls. 17 só foi reformado pelo accordão da relação de 16 do corrente, não porque os requisitos da lei não tivessem sido provados para o arresto então concedido, mas por virtude do art. 321 § 5.º *in fine* do regulamento n. 737, que sujeita ao processo das quebras o negociante matriculado contra quem se prova o concurso de algum dos casos de arresto;

Julgo procedente a justificação, e declaro aberta a fallencia da companhia Macahé e Campos, datando os seus effeitos do dia 10 de abril proximo findo.

Dispensada a apposição de sellos, proceda-se á arrecadação dos livros e bens da companhia fallida, sob a comminação da lei apresente ella o seu balanço; convoquem-se os credores para a nomeação de depositario; e publique-se esta pela imprensa.

No acto da arrecadação nomearei o curador fiscal e o depositario interino.

A massa pague as custas.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1876.=*Theodoro M. F. Pereira da Silva.*

MINUTA DE AGGRAVO.

Para o egregio tribunal da relação se aggrava de petição a companhia estrada de ferro Macahé e Campos do despacho pelo qual o honrado juiz da 1.ª vara commercial julgou-se competente e declarou a quebra da aggravante.

(Continuar se-ha.)

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

—

(Continuação do n. 255.)

A SENHORA ANGOT.

XV

Muito sensibilisado com a visita do filho do amigo da sua infancia, do companheiro da sua idade madura, do heróe da sublime e louca epopéa vendeana, muito commovido com a linguagem repassada de nobreza e simplicidade que acabava de ouvir, o senhor de Auberive mandou a Henriqueta que abrisse a carteira, e examinou-lhe o conteúdo, assim que o mancebo se afastou.

Cada um destes documentos que Roberto de Loc-Earn chamava ironicamente attestados, era uma homenagem prestada ao seu procedimento absolutamente regular e á sua irreprehensivel moralidade.

— Tudo isto se póde chamar muito bonito! — dizia comsigo o velho. — Este rapaz não é do nosso tempo! — Se tivesse querido conformar-se com os costumes da sua época, se a sua indole menos altiva e menos leal soubesse tornar-se flexivel, intrigar, solicitar, teria visto os obstaculos aplanarem-se diante delle! — occuparia uma das primeiras posições, e não pensaria em expatriar-se para correr atravez dos oceanos apoz uma chimera! — Mundo frivolo em que vivemos, mundo cego, egoista, injusto, nunca saberás reconhecer e recompensar as virtudes obscuras e os grandes caracteres!

Esta philosophica reflexão, formulada em estylo agradavelmente antiquado, não socegou o senhor de Auberive.

Mais febril, mais nervoso durante o resto do dia do que tinha por costume, passou a noite sem pregar o olho.

O seu cerebro agitado, o seu espirito em exercicio, formavam um projecto, mas para que tal projecto se tornasse realisavel, era preciso primeiro que tudo o assentimento de Roberto.

Ora, tendo em vista o meticuloso orgulho e a vontade indomavel do mancebo, nada parecia menos facil de obter do que esse assentimento.

— Como hei de proceder para não o escandalisar de modo algum, — perguntava a si mesmo o senhor de Auberive, — o que hei de fazer para o levar a concordar comigo? — se o offendo, tudo fica comprommettido, ou melhor dizendo, tudo fica perdido! — uma vez que elle diga: *não!* é impossivel fazel-o mudar de idéas... — ah! avalio-o bem! não o conheceria melhor se tivesse vivido sempre comigo, durante annos e annos! uma barra de ferro seria menos inflexivel do que elle!

A'quella noite tão agitada succedeu uma manhã mais tranquilla.

Pelas duas horas da tarde, José abrio a porta do quarto de dormir d'onde o ancião nunca sahia, e annunciou:

— O senhor conde de Loc-Earn?

— Meu querido filho, — disse o senhor de Auberive depois de apertar a mão ao mancebo, — desde hontem que penso no senhor... que penso sem cessar... tenho pensado demais... — fez-me passar uma noite em claro, já sabe?

— Sinto immenso... — replicou Roberto, — e supplico-lhe, senhor, que seja indulgente com uma falta involuntaria, cujo funesto resultado mal posso explicar a mim mesmo... de certo que a minha presença inesperada, fazendo-lhe reviver na memoria as lembranças do passado, causou essa insomnia...

= Não, não é isso... — o que me preoccupa e perturba, . a sua resolução de partir, são os seus projectos do futuro, as suas esperanças de fortuna...

— Talvez não lhe convenha dar-me o apoio que lhe peço junto do consul francez na Australia! = Se assim fosse, apressar-me-hia a retirar um pedido tão indiscreto...

— Pelo contrario, estou absolutamente e para tudo ao seu dispôr, se insistir... — A causa da minha inquietação é a sua viagem...

— Como assim, senhor?...

— Infelizmente não posso partilhar a confiança que hontem manifestava... — conta com um resultado esplendido, que pelo menos me parece duvidoso... — Perigosa é a empreza, e problematico o successo! — As miragens do paiz do ouro, não passam afinal de miragens! — Por cada aventureiro feliz, cuja audacia é coroada por bom resultado, auxiliada pelo acaso, quantos não falham d'um modo lamentavel? — Se fosse do numero desses?...

— Parecia que lhe tinha dito, senhor, que no caso de máo exito, a minha resolução já estava tomada...

— Sim, disse-me isso... mata se...

— E' o desenlace simples e logico, parece me, d'um drama enfadonho e já muito longo!... é o repouso após a fadiga!... Não acha como eu que esse repouso tel-o-hei ganho e bem ganho?

— Julga então que posso encarar este sinistro desenlace sem immenso terror, sem profundo pezar, — é filho do meu mais caro amigo, e depois que o conheço, sinto pelo senhor uma estima, uma sympathia, uma affeição extremamente paternaes...

— Ah! exclamou o mancebo com enthusiasmo=essas palavras jámais as esquecerei! jámais! — conservar-se hão no meu coração, alliadas ao meu reconhecimento, em quanto este coração bater... — Duplicar me-hão as forças de que terei necessidade para triumphar de bastantes difficuldades! — lutarei com tenacidade, creia, e se ficar vencido, é que ninguem no mundo, em meu lugar, poderia sahir vencedor!

— Deixemo-nos de rodeios, vai tentar o acaso e jogar a vida sobre cruzes e cunhos!

— De certo, mas posso acaso proceder d'outro modo? não lhe occultei nada! a minha existencia é lhe conhecida... — Caminho, bem sabe, para o unico horisonte que se abre diante de mim...

— Não, não é o unico! — replicou o senhor de Auberive, — não póde partir.

Roberto abanou brandamente a cabeça.

= Vegetar de novo! — disse elle. — Recomeçar o pugilato de todos os dias contra as necessidades renascentes! — submetter-me novamente ao jugo do trabalho sem resultado, á fatalidade da batalha perdida antes de começada, da miseria sem termo! — ora vamos! — já basta! já é demais! antes valeria cem vezes morrer immediatamente, e não hesitaria, juro-lhe!

— Póde deixar de partir! — repetio o velho.

Roberto olhou para elle fixamente.

— Não é sem motivo que falla desse modo, senhor... — disse elle no fim d'um minuto — não teria a crueldade de me incutir uma esperança enganadora... Conhece algum meio honroso de ganhar em Paris o que me é preciso para viver e não para vegetar!...

-- Conheço...

= Qual é? — Proposto pelo senhor ao filho do conde de Loc Earn, não póde deixar de ser aceitavel...

— E', affirmo-lhe! — replicou o senhor de Auberive que máo grado seu tremia ao ver approximar-se o momento decisivo. = E aceitando faria uma boa acção... uma acção generosa, porque tornaria mais suaves e agradaveis os ultimos annos d'um velho que o ama...

= Trata-se do senhor? = perguntou Roberto com vivacidade.

= Sim, e eis como... = a minha mão direita está paralysada... não posso escrever... = os olhos enfraquecidos, turvam-se-me quando, por uma leitura um pouco demorada, tenho a imprudencia de os fatigar... = Esta dupla impotencia obriga-me a despresar completamente os meus negocios mais importantes... Os grandes dominios que possuo estão nas mãos de intendentes e de feitores, livres de toda fiscalisação... = um tal estado de cousas póde, se não comprometter a minha fortuna, pelo menos favorecer os desperdicios e as malversações... = Meu filho, = se Deus me tivesse feito a graça de me dar um, = faria por mim o que eu não posso fazer... = seria meu secretario e meu leitor... = fiscalisaria a administração dos meus bens, = cobraria as minhas rendas, = entender-se-hia com os meus banqueiros e agentes de cambio = faria os meus depositos = em summa, tornar-se-hia o meu braço direito, o meu pensamento, e minha vontade, um outro eu... = quer ser para mim, senhor conde, o que seria meu filho? = oh! peço-lhe, senhor conde, accrescentou o velho com voz tremula de commoção, = não me recuse isso?

Roberto levantara-se.

Agarrou na mão valida do senhor de Auberive, e apertou-lh'a nas suas que tremiam, = de commoção por certo.

= E porque havia de recusar? = perguntou elle com simplicidade. = O que me faz a honra de me offerecer é uma prova de confiança, digna de si, digna de mim. = Aceito...

= Não sabe quanto me torna feliz! = exclamou o velho gentil-homem com alegre exaltação = tornou-se n'um filho desta casa! = Está-me parecendo que encontrei novamente seu pai, o meu amado Tristão que em si vai reviver! = nunca mais nos havemos de separar! = habitará n'um dos pavilhões do palacio, onde estará como em sua casa e em completa independencia... = Vou dar ordem de preparar o quarto sem perda d'um minuto... = Quero que durma lá esta noite mesmo.

= Não ha pressa... = disse Roberto sorrindo.

= Peço-lhe perdão, meu querido conde... ha muita... = tarda me saber que está completa a sua installação... = Ai de mim! não a verei... — oh! maldita paralysia! = se não fosse ella, ainda estaria vigoroso, apezar dos meus setenta e dous annos feitos, e prompto para me bater como outr'ora, na santa e nobre Vendéa, por Deus e pelo rei!

Os olhos do senhor de Auberive fulguravam. = O enthusiasmo duplicava lhe a expressão do seu bello rosto pallido coroado de cabellos brancos.

— Uma dôr aguda veio lembrar-lhe repentinamente que, entre as prescripções do medico, a completa tranquillidade se achava em primeiro lugar.

— D'aqui a pouco, — proseguio elle passados alguns segundos, = o meu criado de quarto far-lhe ha visitar o seu novo aposento... = se bem me lembro, a mobilia é d'um estylo grandioso... espero que lhe ha de agradar... — No caso contrario, o senhor mesmo dará as suas ordens ao meu fornecedor que se mandará chamar immediatamente...

= O senhor é d'uma bondade extrema... mas torna-se inutil essa previdencia... = redarguio Roberto com entoação melancolica = em toda a parte estarei bem... — conhece a minha vida... — sabe que não tenho o habito do luxo...

— E' preciso tomal-o, com a fortuna! — exclamou o ancião = não sei de cousa demasiado rica, ou demasiado bella para um conde de Loc-Earn! — o senhor é d'uma raça de grandes homens, meu filho! não se esqueça!

= Raça bem decahida! = exclamou o mancebo sorrindo um pouco tristemente.

— Por falta de dinheiro, é verdade, mas que importa? — não é a fortuna, graças a Deus, que dá a nobreza! = ah! se fosse cousa que se podesse comprar, de quantas pessoas sei eu que a comprariam por todo o preço que lhe exigissem. — E visto que se trata de vil metal, = (os poetas chamam lhe assim, e teem razão affianço-lhe) = fallemos da quantia que me permitte offerecer lhe de indemnisação...

— Para que?

— Como, para que? — perguntou o senhor de Auberive.

— Sim, qualquer que seja a quantia, ha de por certo exceder em muito as minhas ambições...

O ancião continuou, sem fazer reparo n'aquella observação, parecendo até que não o ouvira:

— Em primeiro logar, e como ordenado fixo, doze mil francos... — E' bastante?

— E até demasiadissimo!

— E, além d'isso, dous por cento sobre as rendas das minhas propriedades do Maine e do Anjou, onde tenho duzentas mil libras de renda, as quaes fará augmentar, estou certo...

— Mas, senhor...

— Nem uma palavra! — o dito, dito! = interrompeu o senhor de Auberive = abra essa gaveta, peço-lhe... Tire de dentro, por favor, seis notas do banco de mil francos...

= Ei-las... = onde as devo metter?

— Na algibeira... é um adiantamento á conta dos seus emolumentos do anno corrente...

— Não, senhor... não... não aceito...

— Recusa?... - Muito bem!.. Nesse caso atiro-as para o lume! = disse o velho gentil-homem.

Faria o que disse! Como era natural, Roberto cedeu.

Naquella mesma noite installava-se, com o titulo e as funcções de secretario, de leitor e administrador geral, no luxuoso pavilhão do palacio de Auberive.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.